
A Luz do Mundo (II)

Abril–Junho/2014

Adultos

3	Prefácio
5	Israel em Canaã
10	Gideão
15	Sansão
20	Eli e seus filhos
26	Nos dias de Samuel
31	O primeiro rei de Israel
36	O rei Davi
41	Arrependimento e punição de Davi
46	Salomão
52	Lições de um grave erro
57	O rei Asa
62	O rei Ezequias
67	Lições de uma negligência nacional
72	Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina**, programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7239, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”**. Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)4645-1888. Caixa Postal 75, CEP 08570-970.

E-mail: emvp@emvp.com.br

Nota: As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês. Para facilitar a localização dos textos em edições traduzidas, grafamos entre parêntesis o nome da edição brasileira correspondente.

Editor: Dorval Fagundes Junior

Tradução: Danielle Fonseca Dias

Revisão: Danielle F. Dias, Dorval Fagundes e Judith Luup Luz

Programação visual: Mariano

Ilustrações: *Advent D. Media* na capa; *contracapa*; *Map-Resources*.

Prefácio

Durante este trimestre, veremos como, durante o tempo dos juízes e reis, Israel falhou, como nação, em cumprir o sagrado dever que recebeu de Deus. Também veremos que, por causa dessa negligência, Deus os espalhou entre as nações.

A Bíblia, no entanto, revela que nem tudo estava perdido. Em meio à apostasia nacional, Deus preservou um pequeno remanescente de fiéis adoradores. Entre esses poucos justos, havia uns por meio de quem Deus realizou uma grande obra. Alguns – incluindo os que cometeram sérios erros, mas se arrependeram depois – são mencionados entre os heróis da fé. O apóstolo Paulo escreveu:

“E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas, os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos. As mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; e outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões. Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra. E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.” Hebreus 11:32-40.

As reais experiências desses heróis contêm lições para nossos ministros, obreiros, oficiais, e para todos nós.

Que Deus abençoe nossos alunos da escola sabatina ao estudarem estas lições!

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral



Sábado 5 de abril de 2014

Oferta de primeiro Sábado

para a Escola Missionária em Honduras

“A grande obra dos pais e dos mestres é a formação do caráter – restaurar a imagem de Cristo nos que estão sob seus cuidados. O conhecimento das ciências torna-se insignificante em comparação com esse grande objetivo; mas toda verdadeira educação pode se tornar auxiliar no desenvolvimento de um caráter reto. A formação do caráter é obra de toda a existência, e permanece para a eternidade.” — *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, p. 61.

“Um caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que alguém pode levar deste mundo para o porvir.” — *The Youth's Instructor*, 17 de agosto de 1899.

A União Centro-Americana é uma organização da igreja constituída por vários pequenos países localizados no centro do continente americano. Essa União tem se empenhado muito no campo educacional. Durante os últimos anos, o objetivo educacional tem sido instruir nossas crianças e jovens em nossas próprias escolas. É um trabalho árduo, mas o Senhor nos tem abençoado com excelentes resultados, e muitas pessoas que entram em contato com nossa obra educacional se interessam pela mensagem do evangelho.

Sabemos que a ordem é: Educai, educai, educai! Todavia, nossos recursos financeiros não são suficientes para dar continuidade a essa obra. Nosso coração arde ante esse pensamento. Como podemos deixar que nossas crianças e jovens recebam uma educação profana, se desencorajem e então se tornem presas das armadilhas do inimigo? Temos grande desejo de continuar com esse trabalho, mas precisamos de sua ajuda.

Por esse motivo, apelamos a nossos irmãos em todo o mundo que nos ajudem nessa grande obra. Para esta oferta de primeiro sábado, por favor, lembrem-se das crianças e dos jovens da União Centro-Americana. Agradecemos antecipadamente, e os deixamos com as seguintes palavras do Espírito de Profecia:

“No mais alto sentido, a obra da educação e da redenção são uma; pois, na educação, como na redenção, ‘ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo’ (1 Coríntios 3:11).” — *Educação*, p. 30.

Seus irmãos e irmãs da União Centro-Americana

Israel em Canaã

“Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda viveram muito depois de Josué e que sabiam toda a obra que o Senhor tinha feito a Israel.” Josué 24:31.

“Os israelitas renderam uma obediência apenas parcial à ordem de Deus [de expulsar todos os habitantes de Canaã], e foram, por muitas gerações, afligidos pelo remanescente da nação idólatra.” — *The Signs of the Times*, 13 de janeiro de 1881.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 543-548 (“Os primeiros juízes”).

Domingo

30 de março

Ano bíblico: I Samuel 24-27

1. O CONCERTO RENOVADO E DEPOIS ESQUECIDO

A No fim de sua vida, como Josué exortou o povo a permanecer fiel ao Senhor? Como eles reagiram a essa exortação? Josué 24:15, 16, 20-26.

“Deus colocou Seu povo em Canaã como um poderoso dique para conter a maré de males morais, a fim de que esta não inundasse o mundo. Deus pretendia que, se Israel Lhe fosse fiel, saísse ‘vitorioso e para vencer’ (Apocalipse 6:2). Ele daria em suas mãos nações ainda maiores e mais poderosas do que os cananeus.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 544.

B Contudo, o que o povo fez após a morte de Josué? Juízes 2:7, 8, 11 e 12; 3:5-7.

“O desacato às restrições do Senhor por parte daqueles que entraram na posse de Canaã disseminou sementes de males, as quais continuaram a produzir amargos frutos por muitas gerações. [...] Pelos seus pecados, os israelitas foram separados de Deus; a força divina foi removida deles, e não mais podiam prevalecer contra os inimigos.” — *Ibidem*, p. 545.

2. “SEMPRE HOUE UM REMANESCENTE”

A Que termo a Bíblia usa para os reformadores desse período da história da igreja? Como a Palavra descreve a obra reformatória desses servos de Deus? Juízes 2:16 e 18.

B Descreva a profundidade da apostasia que o povo de Deus experimentou. Salmos 78:58-62. Por Se lembrar do concerto prometido a Abraão, de que forma Deus trabalhou para libertar Seu povo dos inimigos? Salmos 78:65 e 66.

C Que segurança temos de que, não importa quantos se afastem de Deus, a verdade nunca será deixada sem fiéis porta-estandartes? Isaías 1:9; Romanos 11:1-5. O que sugere que Deus também usará um remanescente fiel para reformar Seu povo no tempo do fim? Eclesiastes 3:15.

“[Deus] não desamparou completamente o Seu povo. Sempre houve um remanescente leal a Jeová; e de tempos em tempos, o Senhor suscitava homens fiéis e valentes para reprimir a idolatria e livrar os israelitas de seus inimigos.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 545.

“O grande Cabeça que Se move em meio aos castiçais nunca ficará sem uma igreja. [...] Se nos recusarmos a deixar nossa luz brilhar pelo Mestre, [...] outros farão essa mesma obra que deveríamos e poderíamos ter feito, mas recusamos executar.” — *The Review and Herald*, 7 de junho de 1897.

“Muitos que tiveram grande luz não a apreciaram e aproveitaram [...]. Negarão os princípios da verdade na prática, trazendo descrédito para a causa de Deus.

Cristo declara que vomitará a estes de Sua boca [...].

O Senhor dará Sua mensagem aos que têm andado de acordo com a luz que possuem, e os reconhecerá como sinceros e fiéis [...]. Esses homens tomarão o lugar daqueles que, tendo luz e conhecimento, não andaram no caminho do Senhor, mas na imaginação de seu próprio coração não santificado.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 3, pp. 421 e 422.

“[...] na hora de maior perigo para a igreja, as mais ferventes orações serão oferecidas em seu favor pelo fiel remanescente [...].” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 524.

3. O CLAMOR DESESPERADO DE ISRAEL A DEUS

A Mencione alguns dos libertadores que Deus despertou dentre o remanescente fiel nos antigos tempos dos juízes. Juízes 3:9, 15 e 31; 4:4 e 6. Depois desses heróis, quem foi chamado a quebrar o jugo dos opressores? Juízes 6:11-14.

“A Gideão veio o chamado divino para libertar seu povo. [...] meditava com tristeza na condição de Israel, e considerava como o jugo do opressor poderia ser quebrado de seu povo.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 546.

B Por que Gideão pediu um sinal Àquele que estava falando com ele? Juízes 6:17-21.

“Gideão desejou algum sinal de que Aquele que agora Se lhe dirigia era o Anjo do Concerto, que, nos tempos passados, havia agido em prol de Israel. Anjos de Deus, que tiveram comunhão com Abraão, demoraram-se certa vez em sua casa a fim de participar de sua hospitalidade; e Gideão agora roga ao Mensageiro divino que fique como seu hóspede. Indo apressadamente à sua tenda, preparou de seu escasso suprimento um cabrito e bolos asmos, que trouxe e pôs diante dEle. Mas o Anjo ordenou-lhe: ‘Toma a carne e os bolos asmos, e põe-nos sobre esta penha e verte o caldo.’ (Juízes 6:20). Assim fez Gideão, e então foi dado o sinal que ele desejara: com o cajado que tinha na mão, o Anjo tocou a carne e os bolos asmos, e uma chama que irrompeu da pedra consumiu o sacrifício. Então o Anjo desapareceu de sua vista.” — *Ibidem*, p. 547.

C Que certeza acalmou Gideão depois de ter colocado os olhos sobre Cristo, o Anjo do Concerto, e temer por sua vida? Juízes 6:22 e 23.

“Essas afáveis palavras foram ditas pelo mesmo compassivo Salvador que Se dirigiu aos tentados discípulos no tempestuoso mar: ‘Sou Eu; não temais’ (Marcos 6:50) – Aquele que apareceu aos contritos no cenáculo, e falou palavras semelhantes dirigidas a Gideão: ‘Paz seja contigo’ (Juízes 6:23).” — *The Signs of the Times*, 23 de junho de 1881.

4. A PRIMEIRA OBRA – REFORMA NO LAR

A Onde Gideão começou a obra de reforma em Israel? Juízes 6:25, 27 e 28.

“O pai de Gideão, Joás, que partilhava da apostasia de seus patrícios, construíra em Ofra, onde morava, um grande altar a Baal, junto ao qual o povo da cidade adorava. Foi ordenado a Gideão destruir esse altar e erguer um altar a Jeová sobre a rocha em que a oferta fora consumida, e ali apresentar um sacrifício ao Senhor. A oferta de sacrifício a Deus fora confiada aos sacerdotes, e se restringira ao altar em Siló; mas Aquele que estabelecera o culto ritual e para quem todas as ofertas daquele culto apontavam tinha poder para mudar as estipulações do mesmo. O livramento de Israel deveria ser precedido por um protesto solene contra o culto a Baal. Gideão devia declarar guerra contra a idolatria antes de sair para batalhar com os inimigos de seu povo.

A determinação divina foi fielmente posta em prática. Sabendo Gideão que encontraria oposição se aquilo fosse tentado abertamente, levou a efeito o trabalho em segredo; com auxílio de seus servos, fez tudo em uma noite.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 547.

B Na manhã seguinte, qual foi a reação dos homens daquela cidade ao verem que o altar de Baal havia sido destruído? Juízes 6:30.

C Como Joás, um homem proeminente na cidade, saiu em defesa de seu filho, e o que disse à multidão? Juízes 6:31 e 32.

“Grande foi a raiva dos homens de Ofra ao irem eles, na manhã seguinte, prestar suas devoções a Baal. Teriam tirado a vida de Gideão, caso não houvesse Joás (a quem havia sido contada a visita do Anjo) tomado a defesa de seu filho. ‘Contendereis vós por Baal?’, disse Joás. ‘Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender ainda esta manhã será morto; se é deus, por si mesmo contenda; pois derribaram o seu altar.’ (Juízes 6:31). Se Baal não podia defender seu próprio altar, como se poderia confiar que ele protegesse os adoradores?” — *Ibidem*, pp. 547 e 548.

5. QUALIDADES NECESSÁRIAS AOS SOLDADOS DE CRISTO

A Que lição os soldados da cruz devem aprender de Gideão? Romanos 15:4; 1 Pedro 3:15.

“O Senhor está disposto a fazer grandes coisas por nós. Não obteremos a vitória por causa de grandes números, mas por meio de inteira entrega da alma a Jesus. Devemos avançar na força dEle, confiando no poderoso Deus de Israel [...]. O Senhor está igualmente disposto a trabalhar agora por intermédio de esforços humanos, e a realizar grandes coisas usando instrumentos fracos. É essencial ter um conhecimento inteligente da verdade, pois de que outro modo poderíamos enfrentar os que a ela se opõem astutamente? A Bíblia deve ser estudada, não somente pelas doutrinas que ensina, mas por suas lições práticas. Vocês nunca deveriam ser surpreendidos; nunca deveriam estar sem sua armadura. Estejam preparados para qualquer emergência, para qualquer chamado do dever. Aguardem, vigiando para encontrar cada oportunidade de apresentar a verdade, familiarizados com as profecias, familiarizados com as lições de Cristo. Mas não confiem em argumentos bem preparados. Só o argumento não é suficiente. Deus precisa ser buscado de joelhos; sob o poder e a influência de Seu Espírito, vocês devem sair ao encontro das pessoas.

Ajam prontamente. Deus quer que estejam sempre prontos, como o estavam os homens que compunham o exército de Gideão. Muitas vezes, os ministros são precisos e calculistas demais. Enquanto se preparam para fazer uma grande obra, a oportunidade de fazerem uma boa obra passa sem ser aproveitada. O ministro age como se o fardo inteiro estivesse sobre ele, um pobre homem finito, quando Jesus carrega a ele e também ao fardo. Irmãos, confiem menos no eu e mais em Jesus.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 2, pp. 1003 e 1004.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Quando os judeus estavam estabelecidos em Canaã, o que aconteceu depois da morte de Josué?
2. Que segurança temos de que a verdade nunca será deixada sem fiéis porta-estandartes?
3. Onde Gideão começou a obra de reforma em Israel?
4. De que modo Joás tentou abrandar a ira do povo?
5. De que modo posso melhor me preparar para estar sempre pronto para o dever?

Gideão

“Não é isto outra coisa, senão a espada de Gideão, filho de Joás, varão israelita. Deus tem dado na sua mão aos midianitas e a todo este arraial.” Juízes 7:14.

“Todos os que desejam ser soldados da cruz de Cristo devem vestir a armadura e preparar-se para o conflito. Não se devem intimidar por ameaças ou aterrorizar por perigos. Devem ser cautelosos ante os riscos, mas firmes e corajosos em face do adversário, batalhando por Deus.” — *The Signs of the Times*, 30 de junho de 1881.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 548-556 (“Os primeiros juízes”).

Domingo

6 de abril

Ano bíblico: II Samuel 15-17

1. UM HOMEM DISPOSTO A OBEDECER A DEUS

A O que os midianitas e os amalequitas fizeram quando descobriram que Gideão havia destruído o altar de Baal e estava prestes a formar um exército? Juízes 6:33.

B O que Gideão fez, com a ajuda do Senhor, para atacar os invasores? Juízes 6:34 e 35.

C Que instrução do Senhor reduziu o exército de Gideão a trezentos homens? Juízes 7:2-7.

“[Gideão] Ficou surpreso com a declaração de que seu exército era por demais grande. Mas o Senhor via o orgulho e a incredulidade que existiam no coração de Seu povo. [...] muitos ficaram cheios de medo quando viram as multidões dos midianitas. Entretanto, caso houvesse Israel triunfado, esses mesmos teriam tomado a glória para si próprios, em vez de atribuírem a vitória a Deus.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 549.

2. SEM LUGAR PARA O INDOLENTE E O COMODISTA

A **Que lição podemos aprender do modo como os 32.000 homens foram testados? Marcos 8:34. Quais são algumas qualidades importantes que devemos buscar ao selecionar homens e mulheres para a obra evangélica hoje? Romanos 12:11.**

“O Senhor não tem lugar em Sua obra para os indolentes e os comodistas. Os homens de Sua escolha foram os poucos que não permitiriam que suas necessidades os detivessem no desempenho do dever. Os trezentos escolhidos não somente possuíam coragem e domínio próprio, mas eram homens de fé. Não se haviam contaminado com a idolatria. Deus os poderia dirigir, e, por meio deles, operar o livramento para Israel. O êxito não depende de números. Deus pode livrar tanto com poucos quanto com muitos. Ele não é tão honrado por grandes números quanto o é pelo caráter daqueles que O servem.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 549 e 550.

“Precisamos de missionários que o sejam em todo o sentido da palavra, que ponham de lado considerações egoístas, dando à causa de Deus o primeiro lugar; e que, trabalhando com vistas unicamente à Sua glória, se mantenham como servos prontos a todo instante, dispostos a ir onde Ele lhes peça, e a trabalhar em qualquer posição para dilatar o conhecimento da verdade.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 459.

B **Em vista da responsabilidade dada aos pais de educar os filhos em hábitos de utilidade (Provérbios 22:6), que pergunta os pais terão de responder, ecoadas das palavras proferidas ao reino de Judá? Jeremias 13:20 (última parte).**

“Os pais não podem cometer maior pecado do que negligenciar a responsabilidade que Deus lhes deu, deixando os filhos sem nada para fazer, pois esses filhos logo aprenderão a amar a ociosidade, e, ao crescerem, serão homens e mulheres incapazes e inúteis.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), pp. 122 e 123.

“Deus [...] Se desagrada dos que são muito descuidados ou muito indolentes para se tornarem obreiros eficientes e bem-preparados. Deus nos manda amá-LO de todo o coração, de toda a alma, de toda a força, e de todo o entendimento. Isso nos impõe a obrigação de desenvolver o intelecto até a mais plena capacidade, para que com todo o entendimento conheçamos e amemos nosso Criador.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 333.

3. A ESPADA DE GIDEÃO

A Depois de Gideão ter passado a noite temendo o iminente encontro com os midianitas e os amalequitas, o que o Senhor disse a ele para encorajá-lo? Juízes 7:9-11.

B O que Gideão ouviu de dois soldados inimigos, e como reagiu a isso? Juízes 7:13-15.

“Gideão reconheceu a voz de Deus falando-lhe por meio daqueles estrangeiros midianitas. Voltando aos poucos homens sob seu comando, disse: ‘Levantai-vos, porque o Senhor tem dado o arraial dos midianitas nas vossas mãos.’ (Juízes 7:15).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 550.

C Descreva o plano de ataque sugerido a ele por revelação divina. Juízes 7:16-20. Em pânico, o que a multidão fez ao ser posta em confusão por esse plano? Juízes 7:21 e 22.

“Por direção divina, foi-lhe sugerido [a Gideão] um plano de ataque, o qual imediatamente ele se pôs a executar. Os trezentos homens foram divididos em três companhias. A cada homem foi dada uma trombeta e uma tocha escondida em um cântaro de barro. Os homens foram colocados de tal maneira que se aproximassem do arraial midianita de diferentes direções. Tarde da noite, a um sinal da corneta de guerra de Gideão, as três companhias soaram suas trombetas; então, quebrando os cântaros e ostentando os fachos luzentes, precipitaram-se sobre o inimigo com o terrível grito de guerra: ‘Espada do Senhor, e de Gideão.’ (Juízes 7:20).

O exército, que dormia, despertou subitamente. De todos os lados, via-se a luz das tochas em chamas. Em todas as direções, ouvia-se o som das trombetas, com o clamor dos que atacavam. Julgando-se sob o ataque de uma força esmagadora, os midianitas ficaram tomados de pânico. Com gritos selvagens de espanto, fugiram para salvar a vida, e, tomando seus próprios companheiros como inimigos, mataram uns aos outros.” — *Ibidem*, pp. 550-553.

4. GIDEÃO PERANTE UM CONFLITO INTERNO

A O que milhares de homens das tribos de Israel fizeram assim que ouviram o chamado de Gideão? Juízes 7:23. O que os homens de Efraim fizeram quando Gideão os chamou? Juízes 7:24 e 25.

B Por que os efraimitas se iraram? Como a modesta e sábia resposta de Gideão abrandou a ira injustificada dos homens de Efraim? Juízes 8:1-3.

“O espírito de inveja poderia facilmente ter provocado uma contenda que haveria causado lutas e morticínio; mas a resposta modesta de Gideão abrandou a ira dos homens de Efraim, e eles voltaram em paz para casa. Firme e intransigente no que dizia respeito a princípios, e na guerra ‘varão valoroso’ (Juízes 6:12), Gideão demonstrou também um espírito de cortesia que raramente se vê.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 555.

C O que um indivíduo deve aprender antes de se tornar um bem-sucedido ganhador de almas? Provérbios 15:1 e 33; 25:15; Colossenses 4:6; 1 Pedro 3:15.

“O dirigente a quem Deus escolhera para subverter os midianitas não ocupava posição preeminente em Israel. Não era príncipe, sacerdote, nem levita. Julgava-se o menor na casa de seu pai. Mas Deus viu nele um homem de coragem e integridade. Não confiava em si próprio, e queria seguir a direção do Senhor. Deus nem sempre escolhe para a Sua obra homens dos maiores talentos; antes, escolhe os que melhor pode usar. [...] O Senhor pode operar com mais eficácia por meio dos mais cômicos de sua própria insuficiência, e que confiarão nEle como seu dirigente e fonte de poder. Ele os tornará fortes unindo a fraqueza deles ao Seu poder, e sábios ligando a ignorância deles à Sua sabedoria.

O Senhor poderia fazer muito mais por Seu povo se este acalentasse a verdadeira humildade; mas poucos há a quem possa ser confiada grande medida de responsabilidade ou êxito sem que se tornem confiantes em si mesmos e esquecidos de sua dependência de Deus. É por isso que, ao escolher os instrumentos para Sua obra, o Senhor não dá importância àqueles que o mundo honra como grandes, talentosos e brilhantes. Estes, muitas vezes, são orgulhosos e confiantes em sua própria competência. Acham-se capazes de agir sem o conselho de Deus.” — *Ibidem*, pp. 553 e 554.

5. A MENTE DE GIDEÃO CONFUNDIDA NO FINAL

A Depois que os exércitos de Israel alcançaram extraordinária vitória sobre os midianitas e os amalequitas, como Satanás trabalhou por intermédio da mente de Gideão para desencaminhar o povo de Israel? Juízes 8:24 e 27.

“Porque lhe houvesse sido mandado oferecer sacrifício sobre a pedra onde o anjo lhe aparecera, concluiu Gideão que ele fora designado para officiar como sacerdote. Sem esperar a aprovação divina, decidiu-se a arranjar um lugar conveniente e instituir um sistema de culto semelhante àquele que se levava a efeito no tabernáculo. [...] Sua conduta demonstrou-se uma cilada para ele próprio e sua família, bem como a Israel. Aquele culto não autorizado levou muitos do povo afinal a esquecerem-se inteiramente do Senhor e servir aos ídolos. Depois da morte de Gideão, grande número de pessoas, entre as quais estava a sua própria família, uniu-se a essa apostasia. O povo foi levado a desviar-se de Deus pelo mesmo homem que uma ocasião vencera a idolatria.

Poucos há que se compenetraram de quão grande alcance é a influência de suas palavras e atos. Quantas vezes os erros dos pais produzem os mais desastrosos efeitos em seus filhos, e nos descendentes destes, muito tempo depois que os próprios autores foram postos no túmulo! Cada um exerce uma influência sobre os outros, e será responsável pelo resultado dessa influência. Palavras e ações têm um poder eloquente, e a longa vida além mostrará o efeito de nossa vida aqui. A impressão produzida por nossas palavras e ações reagirá certamente sobre nós, trazendo bênção ou maldição.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 555 e 556.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Por que Gideão ficou surpreso quando Deus lhe mandou reduzir o exército?
2. Sob as circunstâncias existentes, por que essa medida foi necessária?
3. O que o Senhor disse a Gideão poucas horas antes do alvorecer?
4. O que habilitou Gideão a dar uma resposta tão sábia para abrandar a ira injustificada dos efraimitas?
5. O que um indivíduo deve aprender antes de se tornar um bem-sucedido ganhador de almas?

Sansão

“E o Espírito do Senhor o começou a impelir [a Sansão] de quando em quando” Juízes 13:25.

“A promessa de Deus de que por meio de Sansão Ele iria começar ‘a livrar a Israel da mão dos filisteus’ (Juízes 13:5) foi cumprida; mas quão escuro e terrível é o registro daquela vida que poderia ter sido um louvor a Deus e uma glória para a nação!” — *Conflict and Courage*, p. 132.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 560-568 (“Sansão”).

Domingo

13 de abril

Ano bíblico: I Reis 7 e 8

1. ISRAEL DE NOVO SOB OPRESSÃO

A O que os israelitas fizeram durante o tempo de prosperidade e paz que houve após as vitórias de Gideão e Jefté? Juízes 10:6 e 7; 13:1.

B Como o Senhor respondeu ao clamor por libertação partido de corações divididos em uma dessas ocasiões? Juízes 10:13 e 14. Diria Deus o mesmo a Seu povo hoje?

C Naqueles dias, bem como hoje, como o povo de Deus devia ajudar na obra de reforma para obter livramento do pecado e da opressão? 2 Crônicas 7:14.

“Quando Seu povo [de Deus] abandonou os pecados que Lhe haviam excluído a presença, Ele lhes ouviu as orações, e logo Se pôs a agir em prol deles.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 558.

“Nossa primeira obra é pôr o pecado de lado; mas a fim de fazer isso, devemos nos aproximar tanto de Deus que possamos entender Seu caráter e Seus requisitos, e assim mensurar nossa pecaminosidade e nossa necessidade de um Salvador.” — *The Review and Herald*, 4 de março de 1884.

2. O CATIVEIRO DE UM LIBERTADOR ESCOLHIDO

A Como Deus respondeu às orações de Israel para livrá-los da opressão dos filisteus? Juízes 13:24 e 25.

“Posto que não fossem aparentemente atendidos [no pedido de libertação], embora ano após ano o poder do opressor continuasse a repousar mais pesadamente sobre a terra, a providência de Deus lhes estava preparando auxílio. Ainda nos primeiros anos da opressão dos filisteus, nascera uma criança por meio da qual era desígnio de Deus rebaixar a força daqueles poderosos adversários.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 560.

B Em vez de consagrar-se à missão, como Sansão permitiu que Satanás o desviasse e o tornasse um escravo dos poderes das trevas? Juízes 14:1-3.

“Houvesse Sansão obedecido às ordens divinas tão fielmente quanto o fizeram seus pais, seu destino teria sido mais nobre e mais feliz. Mas a associação com os idólatras o corrompeu. Achando-se a cidade de Zorá próxima do território dos filisteus, Sansão veio a travar relações amistosas com eles. Assim, em sua mocidade, surgiram camaradagens cuja influência lhe obscureceu toda a vida. Uma jovem que habitava na cidade filisteia de Timnate conquistou as afeições de Sansão, e ele decidiu fazer dela sua esposa.” — *Ibidem*, p. 562.

“[Sansão] Não procurou saber se poderia melhor glorificar a Deus estando unido ao objeto de sua escolha ou se estava colocando-se em posição em que não poderia cumprir o propósito a ser realizado pela sua vida. A todos os que em primeiro lugar procuram honrá-lo, Deus prometeu sabedoria; mas não há promessa àqueles que se inclinam a agradecer a si mesmos.

Quantos não estão adotando a mesma conduta de Sansão! Quantas vezes se efetuam casamentos entre os que são tementes a Deus e os ímpios, porque a inclinação governa a escolha de marido ou mulher!” — *Ibidem*, p. 563.

C O que Sansão fez depois que descobriu que a própria noiva o havia traído? O que aconteceu depois que ele deixou a festa de casamento? O que ocorreu quando a ira de Sansão “esfriou”? Juízes 14:15-20; 15:1 e 2.

3. A LUZ DE SANSÃO TRANSFORMA-SE EM TREVAS

A Depois de ouvir que sua esposa havia sido dada a outro homem, como Sansão se vingou dos filisteus? Juízes 15:4 e 5.

B Como Sansão vingou a retaliação homicida dos filisteus contra a sua esposa e o pai dela? Juízes 15:6-8.

“Sua vingança [de Sansão], devastando todos os campos e vinhas dos filisteus, induziu-os a assassiná-la, embora as ameaças deles a houvessem compelido ao engodo com que tivera início aquela calamidade. Sansão já havia dado prova de sua força maravilhosa, matando sozinho um leão novo, bem como matando trinta dos homens de Asquelom. Agora, levado à cólera pelo bárbaro assassinio da esposa, atacou os filisteus, e feriu-os ‘com grande ferimento’ (Juízes 15:8).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 563 e 564.

C Descreva o processo pelo qual Sansão desenvolveu um caráter impróprio à missão de reforma a que foi chamado. Como a história dele se repete frequentemente com alguns dos que foram chamados a ser a luz do mundo? Compare Mateus 6:23 com Gálatas 5:9 e 1 João 2:11.

“Se não preferirmos entregar-nos inteiramente a Deus, achamo-nos então em trevas. Quando fazemos qualquer reserva, deixamos aberta uma porta pela qual Satanás pode entrar para nos extraviar com suas tentações. Ele sabe que, se nos puder obscurecer a visão de maneira que os olhos da fé não possam ver a Deus, não haverá barreira contra o pecado.

A predominância de um desejo pecaminoso revela a ilusão da alma. Cada condescendência com aquele desejo avigora a aversão da alma para com Deus. Ao seguirmos a senda escolhida por Satanás, encontramos-nos envolvidos pelas sombras do mal, e cada passo leva a uma treva mais densa e aumenta a cegueira do coração.

[...] Nutrindo persistentemente o mal, desatendendo voluntariamente as súplicas do divino amor, perde o pecador o amor ao bem, o desejo em torno de Deus, a própria capacidade de receber a luz do Céu. O convite da misericórdia ainda é cheio de amor, a luz brilha ainda tão resplandecente como quando raiou a princípio em sua alma; mas a voz cai em ouvidos moucos, e a luz, em olhos cegos.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 92.

4. “OS FILISTEUS VÊM SOBRE TI”

A Apesar do propósito divino de libertar Israel por meio de Sansão, que ato demonstrou a degradação espiritual dos israelitas? Juízes 15:10-13. De quem é a culpa, em muitos casos e em primeiro lugar, quando tal estado de coisas existe entre o povo de Deus? Isaías 3:12; Mateus 15:14.

“Há homens em posições de responsabilidade que ensinam uma coisa e praticam outra. Enquanto estão prontos a condenar os irmãos, seu próprio caráter é mais defeituoso à vista de Deus do que o daqueles a quem criticam e condenam. Esses homens são líderes cegos de cegos, e tanto líderes quanto os por eles liderados estarão perdidos, a menos que haja arrependimento verdadeiro e confissão sincera perante Deus.” — *Special Testimony to the Battle Creek Church*, p. 13.

B Depois de Sansão julgar Israel por vinte anos (Juízes 15:20), como Satanás fez dele um escravo dos inimigos de Israel? Juízes 16:1, 4-6, 16-20.

“Que mudança para aquele que fora juiz e campeão de Israel – agora fraco, cego, preso, rebaixado ao trabalho mais servil! Pouco a pouco, tinha violado as condições de sua vocação sagrada. Deus tinha tido muita paciência com ele; mas, quando se entregou tanto ao poder do pecado que traiu o seu segredo, o Senhor Se afastou dele.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 566.

C Visto que Sansão não sabia como controlar os olhos (num sentido espiritual; Mateus 5:28 e 29), o que Deus permitiu que os filisteus fizessem (num sentido literal)? Juízes 16:21.

“Em sofrimento e humilhação, como joguete dos filisteus, Sansão aprendeu mais acerca de sua fraqueza do que jamais soubera antes; e as aflições o levaram ao arrependimento. Crescendo-lhe o cabelo, a força lhe voltava gradualmente; seus inimigos, porém, considerando-o um prisioneiro algemado e indefeso, não tinham apreensões.” — *Ibidem*.

5. ENTRE OS HERÓIS DA FÉ

A Por que, pensa você, o nome de Sansão é mencionado entre os dos heróis da fé? Hebreus 11:32; Juízes 16:28-30.

B A que advertência todo cristão deve atentar, sobretudo os que estão envolvidos diretamente no serviço do Senhor? 1 Coríntios 10:12.

“O cuidado providencial de Deus estivera com Sansão, a fim de que ele pudesse estar preparado para realizar a obra que fora chamado a fazer. Mesmo no princípio da vida, esteve cercado de condições favoráveis para força física, vigor intelectual e pureza moral. Mas, sob a influência de companheiros ímpios, deixou aquele apego a Deus que é a única salvaguarda do homem, e foi arrastado pela onda do mal. Aqueles que no caminho do dever são levados à prova podem estar certos de que Deus os guardará; mas, se os homens voluntariamente se colocam sob o poder da tentação, cairão, mais cedo ou mais tarde.

Justamente aqueles que Deus se propõe a usar como Seus instrumentos para uma obra especial, Satanás, empregando seu máximo poder, procura desencaminhar. Ele nos ataca em nossos pontos fracos, procurando, pelos defeitos do caráter, obter domínio sobre o homem todo; e sabe que, se tais defeitos são acalentados, terá êxito. Mas ninguém precisa ser vencido. O homem não é deixado sozinho, a vencer o poder do mal pelos seus fracos esforços. O auxílio está às mãos, e será dado a toda alma que realmente o desejar.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 568.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Quando os fiéis adoradores de Israel estavam rogando por livramento, a quem Deus levantou na família de Manoá?
2. Qual foi o primeiro passo errado de Sansão de que se tem registro?
3. Quão cedo Sansão sentiu as sofridas consequências de um casamento entre um crente e um descrente, o qual é um grande erro?
4. Descreva, passo a passo, como Sansão permitiu que sua luz se transformasse em trevas.
5. Sob quais terríveis condições Sansão ainda pôde se arrepender?

Eli e seus filhos

“Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não conheciam o Senhor” 1 Samuel 2:12.

“Eli não conduziu sua casa de acordo com as regras divinas para o governo familiar.” — *The Signs of the Times*, 6 de abril de 1888.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 575-580 (“Eli e seus filhos”).

Domingo

20 de abril

Ano bíblico: I Reis 22; II Reis 1

1. O PEQUENO SAMUEL

A Quais importantes postos seriam futuramente ocupados pelo filho de Elcana e Ana? 1 Samuel 1:20; 3:20; 7:15-17.

B A fim de cumprir seu solene voto a Deus, o que Ana fez quando o garoto foi desmamado? 1 Samuel 1:24. O que ela disse a Eli, o sumo sacerdote? 1 Samuel 1:26-28.

“A oração de Ana foi atendida; recebeu a dádiva por que tão fervorosamente havia rogado. Olhando para o filho, chamou-o Samuel – ‘pedido a Deus’ (1 Samuel 1:8, 10, 14-16 e 20). Logo que o pequeno teve idade suficiente para separar-se da mãe, ela cumpriu seu voto. Amava o filho com toda a devoção de um coração de mãe; dia após dia, observando-lhe as faculdades que se expandiam e ouvindo o balbuciar infantil, cingia-o mais estreitamente em suas afeições. Era seu único filho, uma dádiva especial do Céu; mas recebera-o como um tesouro consagrado a Deus, e não queria privar o Doador daquilo que Lhe era próprio.

[...] Eli ficou profundamente impressionado pela fé e devoção dessa mulher de Israel. Ele próprio pai por demais condescendente, ficou atemorizado e humilhado vendo o grande sacrifício dessa mãe, separando-se de seu único filho, para que o pudesse dedicar ao serviço de Deus. Sentiu-se reprovado pelo seu amor egoísta, e com humilhação e reverência prostrou-se perante o Senhor e adorou.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 570 e 571.

2. ADVERTÊNCIA ENVIADA AO SUMO SACERDOTE**A O que a Bíblia diz sobre o menino Samuel? 1 Samuel 2:26.**

“Deus dá a todos uma oportunidade nesta vida de desenvolver o caráter. Todos podem ocupar o lugar que Ele indicou em Seu grande plano. O Senhor aceitou Samuel desde a infância, porque o coração do menino era puro, e ele tinha reverência para com Deus. Fora dado a Deus, uma oferta consagrada, e o Senhor fez dele, mesmo na meninice, um canal de luz. Uma vida consagrada, como foi a de Samuel, é de grande valor à vista de Deus. Se os jovens de hoje se consagrarem como o fez Samuel, o Senhor os aceitará, e usará em Sua obra.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 2, p. 1010.

B Como a influência educacional de Eli beneficiou Samuel? Que lição a juventude de nosso tempo deve aprender do exemplo de Samuel?

“Samuel fora posto sob os cuidados de Eli, e a beleza de seu caráter suscitou a afeição calorosa do idoso sacerdote. Era amável, generoso, obediente e respeitoso. Eli, aflito pelo descaminho dos filhos, obtinha descanso, consolo e bênção na presença daquele que estava sob seu encargo. Samuel era ajudador e afetuoso, e nunca pai algum amou a seu filho mais ternamente do que Eli àquele jovem. Coisa singular era que, entre o magistrado principal da nação e a simples criança, existisse uma afeição tão ardorosa. Sobrevindo a Eli as debilidades próprias da idade, e enchendo-se ele de ansiedade e remorso pelo procedimento dissoluto de seus filhos, voltou-se para Samuel em busca de consolo.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 573.

C Enquanto Eli, o sumo sacerdote, estava aflito por causa do comportamento dos filhos, que advertência o Senhor enviou a ele por meio de um profeta, e por qual sinal ela se confirmaria? 1 Samuel 2:27-30 e 34.

“[Eli] Incorreu no desagrado do Senhor por não reprovar o pecado e executar a justiça sobre o pecador. Não se pôde contar com ele para que Israel fosse conservado puro.” — *Ibidem*, p. 578.

3. A DESLEALDADE DE SACERDOTES CORRUPTOS E SEUS RESULTADOS

A Descreva o erro de Eli, sumo sacerdote e supremo juiz da nação, na educação de seus filhos. 1 Samuel 2:12, 17 e 22.

“O sacerdote e juiz de Israel não foi deixado em trevas quanto ao dever de restringir e governar os filhos que Deus dera aos seus cuidados. [...]

Eli, porém, permitiu que seus filhos o governassem. O pai se tornou sujeito aos filhos. A maldição da transgressão estava visível nas corrupções e males que assinalaram a conduta de seus filhos.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 575.

B Que efeito as suaves repreensões do sumo sacerdote tiveram sobre os cruéis filhos? 1 Samuel 22:23-25.

“Se bem que totalmente incapazes para o ofício, [os filhos de Eli] foram postos como sacerdotes no santuário para ministrarem perante Deus. [...]

Esses sacerdotes infiéis também transgrediam a lei de Deus e desonravam o ofício sagrado pelas suas práticas vis e degradantes; todavia, continuavam a poluir com sua presença o tabernáculo de Deus. Muitos dentre o povo, cheios de indignação ante o corrupto procedimento de Hofni e Fineias, deixaram de subir ao lugar designado para o culto. Assim, o serviço que Deus ordenara era desprezado e negligenciado porque se achava ligado com os pecados de homens ímpios, ao mesmo tempo em que aqueles cujo coração era inclinado ao mal se tornavam audazes no pecado. A impiedade, a dissolução, e mesmo a idolatria, prevaleciam em terrível extensão.” — *Ibidem*, pp. 576 e 577.

C Que efeito a apostasia em Israel teve sobre as nações circundantes?

“As pessoas das nações circunvizinhas também, que não ignoravam as iniquidades abertamente praticadas em Israel, tornaram-se ainda mais audazes em sua idolatria e crime. Não experimentavam a intuição de culpa pelos seus pecados, como o teriam feito caso houvessem os israelitas preservado a sua integridade.” — *Ibidem*, pp. 582 e 583.

4. SAMUEL: PORTA-VOZ DE DEUS

A Visto que Deus não podia se comunicar com Eli ou seus filhos, a quem Ele chamou para transmitir uma última mensagem de reprovção à casa do sumo sacerdote? 1 Samuel 3:2-4.

B Supondo que o sumo sacerdote o estava chamando, o que Samuel fez? 1 Samuel 3:5 e 6. Quando o Senhor chamou Samuel pela terceira vez, que instruções Eli passou ao menino? 1 Samuel 3:8 e 9.

“E então Eli se convenceu de que o misterioso chamado era a voz de Deus. O Senhor preterira o Seu servo escolhido, o homem de cabelos brancos, para comunicar-se com uma criança. Isso, em si mesmo, era uma repreensão amarga, porém merecida, a Eli e sua casa.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 581.

C O que o Senhor ordenou que Samuel dissesse ao idoso sumo sacerdote? 1 Samuel 3:11-14. O que Eli disse a Samuel para convencê-lo a falar, e qual foi a resposta de Eli? 1 Samuel 3:16-18.

“Na reprovção de Eli a seus filhos, acham-se palavras de uma significação solene e terrível – palavras que todos os que ministram em coisas sagradas bem fariam em ponderar: ‘Pecando homem contra homem, os juizes o julgarão; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele?’ (1 Samuel 2:25).” — *Ibidem*, p. 580.

“Todavia, Eli não manifestou os frutos do verdadeiro arrependimento. Confessou sua falta, mas deixou de renunciar ao pecado. Ano após ano, o Senhor retardava os Seus ameaçados juizes. Muito se poderia ter feito naqueles anos para remir as faltas do passado; mas o idoso sacerdote não adotou medidas eficazes para corrigir os males que estavam a poluir o santuário do Senhor e levando milhares à ruína em Israel. A paciência de Deus deu lugar a que Hofni e Fineias endurecessem o coração, e se tornassem ainda mais audazes na transgressão. As mensagens de advertência e reprovção à sua casa foram dadas a conhecer por Eli à nação toda. Por esse meio, ele esperava até certo ponto neutralizar a má influência de sua passada negligência. Mas as advertências foram desatendidas pelo povo, assim como haviam sido pelos sacerdotes.” — *Ibidem*, p. 582.

5. UMA LIÇÃO PARA A IGREJA HOJE

A Como os perversos sacerdotes Hofni e Fineias foram punidos? Por qual acontecimento desastroso Deus chamou toda a nação ao arrependimento? 1 Samuel 4:2, 14-18.

“A nação [de Israel] estava madura para os juízos de Deus, e no entanto [os anciãos] não viam que seus próprios pecados haviam sido a causa daquela terrível calamidade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 583.

B Quão cuidadosa deve ser a igreja ao aprovar homens para o ministério? 1 Timóteo 3:5-7.

“Deve a igreja revelar seu zelo para com Deus ao lidar com aqueles que, ao passo que professam ter grande fé, têm exposto Cristo ao descrédito. Têm posto em perigo a verdade. Têm sido sentinelas infieis. Têm eles trazido censura e desonra sobre a causa de Deus. Chegou o tempo de empenhar sinceros e fervorosos esforços para livrar a igreja do limo e da imundícia que lhe estão maculando a pureza.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 450.

“O padrão da moralidade não tem sido suficientemente exaltado entre o povo de Deus. [...] Os que ocupam o púlpito sagrado como pastores devem ser homens de reputação excelente [...]. Há um estranho abandono dos princípios, um rebaixamento das normas de moralidade [...]. Mas se os que professam ser depositários da lei de Deus se tornarem transgressores dessa mesma lei, Seu cuidado protetor ser-lhes-á retirado [...]” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, pp. 597-601.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que lição a juventude de nosso tempo deve aprender do exemplo de Samuel?
2. Qual foi o erro de Eli na educação dos filhos?
3. Como nossa profissão de fé incoerente afetará os que nos cercam?
4. Que acontecimento desastroso Deus usou para chamar toda a nação ao arrependimento?
5. Quão cuidadosa a igreja deveria ser ao aprovar homens para o ministério?



Sábado, 3 de maio de 2014

Oferta de primeiro Sábado

para as Missões

Queridos irmãos e irmãs de todo o mundo:

Vivemos os últimos momentos da história do Planeta Terra, e nosso Senhor tem ansiosamente esperado, por longo tempo, para levar-nos ao lar. Os eventos proféticos que se desdobram bem diante de nossos olhos nos dizem que a segunda vinda de Jesus está próxima, às portas. Infelizmente, a mensagem do evangelho não alcançou os confins da Terra, e nem todo ser humano teve uma oportunidade de ouvir a verdade. “Os homens logo serão obrigados a tomar grandes decisões, e devem ter oportunidade de ouvir e compreender a verdade bíblica, a fim de que se decidam inteligentemente para o lado do bem.” (*Evangelismo*, p. 25).

Como membros da igreja de Deus, é nosso privilégio representar o caráter dEle e tomar parte na propagação do evangelho até os confins do mundo, dedicando a essa obra especial nosso tempo, forças e recursos financeiros.

Graças às orações e contribuições financeiras de nossos membros e amigos, novas missões estão sendo instituídas em muitas regiões. Essas novas missões ainda precisam de nosso auxílio até que estejam bem estabelecidas e passem a ser autossustentáveis, enquanto outros novos campos são abertos. Todo ano, recolhemos uma oferta especial para suprir os meios necessários a fim de difundirmos a mensagem em muitas partes do globo.

“A herança do Senhor tem sido estranhamente negligenciada, e Deus julgará Seu povo por esse procedimento. Orgulho e amor à exibição estão sendo satisfeitos por meio dos benefícios acumulados, enquanto campos novos são deixados intactos. A repreensão de Deus está sobre os administradores, em virtude de sua parcialidade e apropriação egoísta dos bens disponibilizados por Deus.” (*Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 59).

Escolherá você unir seus esforços aos dos missionários e suas famílias doando liberalmente de seus recursos, a fim de que a Terra seja iluminada com a glória de Deus e que Jesus possa vir logo? Esperamos que sim.

*Em nome de um mundo necessitado,
Seus irmãos do Departamento Missionário da CG*

Nos dias de Samuel

“E todo o Israel [...] conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor.” 1 Samuel 3:20.

“Samuel foi [...] investido pelo Deus de Israel com a tríplice responsabilidade de juiz, profeta e sacerdote. [...] Ele reuniu grupos de rapazes piedosos, inteligentes e estudiosos. Estes eram chamados filhos dos profetas.” — *The Signs of the Times*, 22 de junho de 1882.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 592-606 (“As escolas dos profetas”; “O primeiro rei de Israel”).

Domingo

27 de abril

Ano bíblico: II Reis 18 e 19

1. SAMUEL APELA POR UMA REFORMA

A Enquanto os israelitas, como nação, ainda continuavam em um estado de mundanidade e idolatria, que apelo Samuel fez a eles? 1 Samuel 7:3.

B Qual foi o resultado dos apelos de Samuel? 1 Samuel 7:4-6.

C O que os filisteus fizeram quando ouviram que os israelitas estavam reunidos em Mispa? 1 Samuel 7:7-9. Como o Senhor ajudou Seu povo, em resposta ao arrependimento genuíno? 1 Samuel 7:10-13.

“Então o Ser poderoso que descera sobre o Sinai por entre fogo, fumo e trovões, que dividira o Mar Vermelho e abrira caminho através do Jordão para os filhos de Israel, manifestou novamente o Seu poder. Uma terrível tempestade irrompeu sobre a hoste que avançava, e a terra ficou juncada dos cadáveres dos grandes guerreiros.

Os israelitas tinham ficado em silencioso pavor, a tremer, com esperança e medo. Quando viram a matança dos inimigos, souberam que Deus lhes havia aceitado o arrependimento.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 591.

2. AS ESCOLAS DOS PROFETAS

A Como a necessidade de verdadeira educação foi trazida à atenção dos israelitas? Deuteronômio 6:6 e 7; Salmos 119:130.

“O verdadeiro objetivo da educação é restaurar a imagem de Deus na alma. No princípio, Deus criou o homem à Sua semelhança. [...] O pecado desfigurou e quase obliterou a imagem de Deus no homem. Foi para restaurá-la que se concebera o plano da salvação, e se concedera ao homem um tempo de graça. Levá-lo novamente à perfeição em que a princípio fora criado é o grande objetivo da vida – objetivo esse que constitui a base de todos os outros.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 595.

B Com que propósito Samuel estabeleceu as escolas dos profetas? Malaquias 2:7.

“As escolas dos profetas foram fundadas por Samuel a fim de servirem como uma barreira contra a espalhada corrupção, proverem o bem-estar moral e espiritual da mocidade e promoverem a futura prosperidade da nação, fornecendo-lhe homens habilitados para agirem no temor de Deus como dirigentes e conselheiros. [...]”

No tempo de Samuel, havia duas dessas escolas: uma em Ramá, residência do profeta, e a outra em Quiriate-Jearim, onde a arca então se achava. Outras foram estabelecidas em tempos posteriores.” — *Ibidem*, p. 593.

C Quais eram os principais temas de estudo nessas escolas? Deuteronômio 6:21-25; Salmos 19:7-11; 71:22.

“Os principais assuntos de estudo nessas escolas eram a lei de Deus, juntamente com as instruções dadas a Moisés, história sagrada, música sacra e poesia. [...] Naquelas escolas do passado, o grandioso objetivo de todo estudo era aprender a vontade de Deus e o dever do homem para com Ele. [...] Referiam-se as grandes verdades apresentadas pelos símbolos, e a fé apreendia o objetivo central de todo aquele conjunto cerimonial, a saber, o Cordeiro de Deus que deveria tirar o pecado do mundo.” — *Ibidem*, pp. 593 e 594.

3. O EFEITO EDUCACIONAL DA INFLUÊNCIA DOS PAIS

A Como a lei de Deus explica que os filhos são influenciados pelos pais para o bem ou para o mal? Êxodo 20:5 e 6.

“Aqueles que desejam comunicar a verdade devem, por sua vez, praticar os princípios dela. Apenas refletindo o caráter de Deus na retidão, na nobreza e na abnegação da vida, poderão eles impressionar os outros.

A verdadeira educação não consiste em forçar a instrução a um espírito não preparado e indócil. As faculdades mentais devem ser despertadas, e o interesse, suscitado. E isto o método divino de ensinar havia tomado em consideração. Aquele que criou a mente e estabeleceu-lhe as leis providenciou para o desenvolvimento dela de acordo com aquelas leis. [...] Deus deu a Israel lições que ilustravam Seus princípios e preservavam a memória de Suas maravilhosas obras. Então, quando surgiam perguntas, a instrução que era dada impressionava o espírito e o coração.” — *Education* (Educação), p. 41.

B Que mulher a Bíblia destaca, no Antigo e no Novo Testamento, por ter falhado em exercer uma influência positiva sobre as filhas? Lucas 17:32.

“A esposa de Ló foi mulher egoísta, irreligiosa [...]” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 174.

“Ao mesmo tempo em que seu corpo estava sobre a planície, o coração apegava-se a Sodoma, e ela pereceu com a mesma. Rebelara-se contra Deus porque os juízos dEle envolviam as posses e os filhos na ruína.” — *Ibidem*, p. 161.

C Por que tudo quanto Acã tinha, incluindo seus filhos, foi destruído com ele? Josué 7:15, 20, 21 e 25.

“[...] todos que estavam ligados a Acã também foram submetidos ao castigo de Deus [...] por não terem sido ensinados e educados segundo os ensinamentos que lhes foram dados na grande norma da lei de Deus. Os pais de Acã haviam educado o filho de tal maneira que este se sentia com liberdade para desobedecer à Palavra de Deus. Os princípios inculcados na sua vida levaram-no a lidar com seus filhos de tal maneira que estes também foram corrompidos. A mente age e reage sobre a mente, e o castigo, que incluiu os parentes de Acã e ele mesmo, revela o fato de que todos estavam envolvidos na transgressão.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 234.

4. OS ISRAELITAS EXIGEM UM REI

A **Que desculpa os israelitas usaram para apoiar seu plano de ter um rei que governasse sobre a nação? 1 Samuel 8:4 e 5.**

“Os casos de abusos praticados entre o povo [de Israel] não foram referidos a Samuel. Houvesse se lhe tornado conhecida a má conduta de seus filhos, ele os teria retirado sem demora; mas isso não era o que os suplicantes desejavam. Samuel viu que o real motivo era o descontentamento e o orgulho, e que seu pedido era o resultado de um propósito deliberado e decidido.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 604.

B **Quando Samuel orou ao Senhor a respeito do pedido do povo, o que Deus lhe disse? 1 Samuel 8:6 e 7.**

C **O que o povo respondeu a Samuel quando não quiseram aceitar a admoestação do Senhor? Como o erro deles afetou-lhes o relacionamento com Deus? 1 Samuel 8:19 e 22.**

“Tinha o Senhor, mediante os Seus profetas, predito que Israel seria governado por um rei; mas não se segue que essa forma de governo fosse a melhor para eles, ou de acordo com Sua vontade. Ele permitiu que o povo seguisse a própria escolha, porque se recusaram a ser guiados por Seu conselho. Oseias declara que Deus lhes deu um rei em Sua ira (Oseias 13:11). Quando os homens preferem seguir o seu próprio caminho, sem buscar conselho de Deus, ou em oposição à Sua vontade revelada, muitas vezes Ele satisfaz-lhes os desejos, a fim de que, por meio da amarga experiência que se segue, possam ser levados a penetrar-se de sua loucura e a arrepender-se de seu pecado. [...]

Sentindo sua dependência de Deus, seriam constantemente atraídos para mais perto dEle. Tornar-se-iam elevados e enobrecidos, adaptados ao alto destino a que Ele os chamara como Seu povo escolhido. Mas, quando fosse posto sobre o trono um homem, isso tenderia a desviar de Deus a mente do povo. Eles confiariam mais na força humana e menos no poder divino, e os erros de seu rei levá-los-iam ao pecado, e separariam de Deus a nação.” — *Ibidem*, pp. 605 e 606.

Quinta-feira

1º de maio

Ano bíblico: I Crônicas 1-3

5. O POVO EXIGE UMA MONARQUIA

A Por que os filhos de Israel acreditavam que a monarquia seria a melhor forma de governo para eles? 1 Samuel 8:19 e 20. Qual era o verdadeiro problema? Deuteronômio 1:30-32; 1 Samuel 10:17-19.

“Dissensões internas debilitaram-nas [às tribos de Israel]; estavam continuamente expostas à invasão de seus adversários gentios, e o povo começava a crer que, a fim de manter sua posição entre as nações, as tribos deveriam unir-se sob um forte governo central. Afastando-se da obediência à lei de Deus, desejaram libertar-se do governo de seu divino Soberano; e assim o pedido para terem um rei generalizou-se por todo o Israel.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 603.

B Como o povo aclamou o benjamita Saul rei de Israel mesmo antes de ele ser empossado? 1 Samuel 10:20-24.

C Por que alguns dentre o povo estavam insatisfeitos por Saul ter sido escolhido, particularmente porque Benjamin era uma das menores tribos? 1 Samuel 10:27.

Sexta-feira

2 de maio

Ano bíblico: I Crônicas 4-6

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Como a necessidade de verdadeira educação foi trazida à atenção dos israelitas?
2. Como Deus encorajou Samuel a estabelecer escolas?
3. Na condição de pai ou mãe, como posso estar influenciando meus filhos mais do que penso estar?
4. Por que a esposa de Ló e outros não estavam qualificados para exercer uma influência positiva sobre os filhos?
5. O que Deus frequentemente faz quando as pessoas escolhem seguir seu próprio caminho, contrariando Sua vontade revelada?

Sábado

3 de maio

Ano bíblico: I Crônicas 7-9

O primeiro rei de Israel

“E todo o povo partiu para Gilgal, e levantaram ali rei a Saul perante o Senhor” 1 Samuel 11:15.

“Por meio do profeta Samuel, o Senhor instruiu Saul acerca de que, como rei de Israel, seu curso de ação deveria ser da mais estrita integridade.” — *Conflict and Courage*, p. 174.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 607-636 (“O primeiro rei de Israel”; “A pre-sunção de Saul”; “A rejeição de Saul”).

Domingo

4 de maio

Ano bíblico: I Crônicas 10-12

1. POSSE DO PRIMEIRO REI DE ISRAEL

A Apesar da clara reprovação de Samuel aos filhos de Israel por escolherem um monarca, quais foram as últimas palavras do discurso dele? 1 Samuel 12:20 e 25.

“Samuel não deixou o povo em estado de desânimo, pois isso teria impedido todo o esforço para uma vida melhor.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 615.

B Embora Deus não Se agradasse de que os filhos de Israel escolhessem a monarquia (Oseias 13:11), por que estabeleceu um rei sobre eles? 1 Samuel 12:13; Ezequiel 14:4. Em que sentido eles estavam cegos pelos próprios pecados?

“Os dias da máxima prosperidade de Israel foram aqueles em que reconheciam a Jeová como seu Rei – em que as leis e o governo que Ele estabelecera eram considerados como superiores aos de todas as outras nações. [...] Mas, afastando-se da lei de Deus, os hebreus deixaram de se tornar o povo que Deus desejava fazer deles, e então atribuíram ao governo de Deus todos os males que foram o resultado de seu próprio pecado e desatino, tão completamente cegos se haviam tornado pelo pecado.” — *Ibidem*, p. 605.

2. ISRAEL FALHA NO EVANGELISMO

A Que bênção prometida foi repetidamente trazida à atenção do povo escolhido, desde os dias de Moisés? Deuteronômio 7:6, 11, 14 e 18.

“O propósito que Deus quer realizar por meio de Seu povo hoje é o mesmo que desejou realizar por meio de Israel quando o tirou do Egito. Pela contemplação da bondade, da misericórdia, da justiça e do amor de Deus manifestados na igreja, deve o mundo ter uma representação de Seu caráter. E se a lei divina for desse modo exemplificada na conduta dos que a professam, o próprio mundo reconhecerá a superioridade dos que amam, temem e servem a Deus sobre o restante da humanidade. Os olhos do Senhor fixam-se em cada um dos membros de Seu povo; Ele tem um plano para cada um. É Seu propósito que os que cumprem Seus santos preceitos sejam um povo distinto.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 12.

B Por que os israelitas não estavam qualificados para evangelizar os gentios (estrangeiros) durante o tempo dos juízes? 1 Crônicas 5:25.

“Pais e mães em Israel tornaram-se indiferentes às obrigações para com Deus, indiferentes às obrigações para com os filhos. Pela infidelidade no lar e influências idólatras fora, muitos dos jovens hebreus recebiam uma educação que diferia grandemente da que Deus projetara para eles. Aprenderam os caminhos dos gentios.” — *Education* (Educação), pp. 45 e 46.

C Ainda que a forma de governo houvesse mudado em Israel, como Samuel advertiu sua geração a respeito do propósito de Deus para eles – o de ser uma luz para os gentios? 1 Samuel 12:15.

“A disciplina e o ensino que Deus designara a Israel fariam com que eles, em toda a sua maneira de viver, diferissem do povo de outras nações. Essa peculiaridade [...] foi mal recebida por eles.” — *Ibidem*, p. 49.

3. ISRAEL DEIXA DE SER UMA NAÇÃO PECULIAR

A O que mostra que os israelitas desprezaram o privilégio de ser uma nação peculiar? 1 Samuel 8:20.

“Deus havia separado os israelitas de todos os outros povos, para deles fazer Seu tesouro peculiar. Eles, porém, não tomando em consideração essa alta honra, desejaram avidamente imitar o exemplo dos gentios! E ainda o anelo de conformar-se às práticas e aos costumes mundanos existe entre o povo professo de Deus. Afastando-se eles do Senhor, tornam-se ambiciosos dos proveitos e honras do mundo.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 607.

B Como o povo de Deus é advertido hoje contra repetir o erro dos judeus? 1 Pedro 2:9; 2 Coríntios 6:17 e 18.

“Cristãos estão constantemente procurando imitar as práticas dos que adoram o deus deste mundo. Muitos insistem em que, unindo-se aos mundanos e conformando-se aos seus costumes, poderiam exercer uma influência mais forte sobre os ímpios. Mas todos os que adotam tal método de proceder separam-se dessa maneira da Fonte de sua força. Tornando-se amigos do mundo, são inimigos de Deus. Por amor à distinção terrestre, sacrificam a indizível honra a que Deus os chamou, honra essa de anunciarem os louvores dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz (1 Pedro 2:9).” — *Ibidem*.

C Contra que perigo os fiéis servos de Deus irão continuamente advertir sua congregação? Tiago 4:4; 1 João 2:15 e 16.

“Jesus está para vir; encontrará Ele um povo em harmonia com o mundo? E reconhecê-los-á Ele como Seu povo, que purificou para Si? Oh, não! Ninguém senão os puros e santos há de Ele reconhecer como Seus. Os que foram purificados e branqueados por meio do sofrimento, e se mantiveram separados, imaculados do mundo, receberá como Seus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 133.

4. SAUL É TESTADO

A O que aconteceu quando os israelitas tentaram assegurar a paz com os invasores amonitas? 1 Samuel 11:1-4, 8 e 11. Em vez de confiar no Senhor quando posto à prova, que pecado Saul cometeu? 1 Samuel 13:5-13. Entretanto, como Deus ainda ajudou os israelitas? 1 Samuel 14:31.

“Havia chegado o tempo para a prova de Saul. Ele deveria agora mostrar se confiaria ou não em Deus, e se esperaria pacientemente conforme a Sua ordem, mostrando-se assim ser aquele com quem Deus poderia contar em situações difíceis, na qualidade de governador de Seu povo, ou se seria vacilante e indigno da responsabilidade sagrada que lhe fora entregue.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 618.

B Como Saul demonstrou presunção pela segunda vez, e também exaltação própria? 1 Samuel 14:24-29, 43-45.

“Mesmo com sacrifício de seu filho, [Saul] queria impressionar seus súditos com o fato de que a autoridade real tinha de ser mantida. [...] Agora, quando sua própria ordem foi desobedecida – embora essa ordem não fosse razoável, e tivesse sido violada por ignorância –, o rei e pai sentenciou o filho à morte.

O povo recusou-se a permitir que a sentença de morte fosse executada.” — *Ibidem*, p. 625.

C Que lições devemos nós, e especialmente os pastores e missionários, aprender dos erros do Rei Saul? Mateus 7:2.

“Aqueles que mais prontos estão para desculpar-se ou justificar-se no pecado são muitas vezes os mais severos ao julgar e condenar os outros. Muitos, como Saul, trazem sobre si o desagrado de Deus, mas rejeitam o conselho e desprezam a reprovação. Mesmo quando convictos de que o Senhor não está com eles, recusam-se a ver em si a causa do problema. Alimentam um espírito orgulhoso, jactancioso, ao mesmo tempo em que condescendem em fazer um juízo cruel ou severa censura em relação a outros que são melhores do que eles.” — *Ibidem*.

5. A REJEIÇÃO FINAL DE SAUL

A Quando provado novamente, como Saul demonstrou que, para ele, a autoridade e a honra reais eram mais importantes do que a obediência às ordens de Deus? 1 Samuel 15:1-3, 7-9, 20 e 21.

B Por que Deus teve de finalmente rejeitar o Rei Saul? 1 Samuel 15:22-24.

“É um perigoso passo menosprezar as reprovações e advertências da Palavra de Deus ou de Seu Espírito. Muitos, como Saul, rendem-se à tentação até que se tornam cegos ao verdadeiro caráter do pecado. Lisonjeiam-se de que tiveram em vista algum bom objetivo, e não fizeram mal por se afastarem dos mandados do Senhor. Assim descontentam o Espírito da graça até que Sua voz não é mais ouvida, e são abandonados às ilusões que escolheram.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 635.

“Mas, quando Saul preferiu agir independentemente de Deus, o Senhor não mais pôde ser seu guia, e foi obrigado a pô-lo de parte.” — *Ibidem*, p. 636.

C Depois que o Espírito de Deus Se retirou de Saul, onde o rei tentou encontrar ajuda? 1 Samuel 16:14; 28:6 e 7; Isaías 8:19.

“Em toda a sua conduta de rebelião, Saul fora lisonjeado e iludido por Satanás.” — *Ibidem*, p. 680.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que advertência Samuel deu a Israel na ocasião em que Saul foi coroado?
2. Depois da morte de Samuel, como os israelitas mostraram que não estavam qualificados para evangelizar os gentios?
3. Como os israelitas desprezaram o privilégio de ser uma nação peculiar?
4. Como somos advertidos contra um perigo semelhante?
5. Que lições todos nós devemos aprender dos erros do Rei Saul?

O rei Davi

“Então, disse o Senhor a Samuel: [...] dentre os seus filhos [de Jessé] Me tenho provido de um rei.” 1 Samuel 16:1.

“Nenhuma beleza exterior pode recomendar a alma a Deus. A sabedoria e a excelência reveladas no caráter e no comportamento expressam a verdadeira beleza da pessoa; e é o valor interno, a excelência do coração, que determina nossa aceitação pelo Senhor dos Exércitos.” — *Conflict and Courage*, p. 160.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 637-663 (“A unção de Davi”; “Davi e Golias”; “A fuga de Davi”; “A magnanimidade de Davi”).

Domingo

11 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 5-7

1. DAVI NA CORTE DO REI SAUL

A **Que lição Deus quis ensinar a Samuel quando houve a necessidade de substituir o rejeitado Rei Saul? 1 Samuel 16:7.**

B **Que acontecimento providencial habilitou Davi a obter experiência na vida da corte antes de ser coroado? 1 Samuel 16:17-21. Por que Deus deu a ele essa experiência?**

“Na providência de Deus, Davi, como hábil executor de harpa, foi levado perante o rei. [...] Ele tinha sido instruído no caminho do Senhor, e agora dispusera seu coração a fazer a vontade de Deus mais amplamente do que nunca. Tinha novos assuntos para meditação. Estivera na corte do rei, e vira a responsabilidade da realeza. Descobrira algumas das tentações que assediavam a alma de Saul, e penetrara alguns dos mistérios no caráter e no trato do primeiro rei de Israel. [...]

Deus estava a ensinar a Davi lições de confiança. Assim como Moisés foi preparado para o seu trabalho, o Senhor estava habilitando o filho de Jessé a tornar-se o guia de Seu povo escolhido.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 643 e 644.

2. O PROPÓSITO HOMICIDA DE SAUL CONTRA DAVI

A Como Deus inspirou Davi a aceitar o desafio que Golias lançou contra Israel? 1 Samuel 17:23, 24, 37, 45-49. Em nossos próprios esforços para evangelizar o mundo, o que podemos aprender dessa experiência?

“Nossos pastores não devem desafiar e provocar debate. [...] [Alguns ministros] Não confiaram, como o humilde Davi, no Deus de Israel, nem fizeram de Deus sua força. Saíram confiantes e arrogantes, como Golias, engrandecendo-se e não se escondendo atrás de Jesus.

[...] jovens pregadores devem estudar os ensinamentos práticos e teóricos de Cristo, e aprender de Jesus, para que tenham Sua graça, mansidão, humildade e singeleza de espírito.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, pp. 219 e 220.

B Quando e como Saul começou a revelar um dos pontos mais fracos de seu caráter? 1 Samuel 18:6-9.

“A pessoa que vive para agradar aos homens e não procura primeiramente a aprovação de Deus não está segura. Era a aspiração de Saul ser o primeiro na estima dos homens; e quando foi entoado esse cântico de louvor, uma firme convicção de que Davi ganharia o coração do povo e reinaria em seu lugar entrou no espírito do rei.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 650.

C Que incidentes mostram que Saul estava então sendo controlado por um demônio? 1 Samuel 19:11 e 17; 20:27-31.

“Saul abriu o coração ao espírito de inveja de que sua alma estava envenenada. [...] O rei de Israel estava opondo sua vontade à do Ser infinito. Saul não tinha aprendido, enquanto governava o reino de Israel, que devia governar seu próprio espírito. Permitiu que os ímpetos lhe dirigissem o discernimento, até mergulhar-se no furor da paixão. Tinha ataques de raiva, ocasiões em que se dispunha a tirar a vida de qualquer que ousasse opor-se à sua vontade.” — *Ibidem*.

3. DAVI, UM FUGITIVO

A Quais eram alguns dos vários lugares que Davi buscou para refugiar-se depois de perceber que sua vida corria perigo? 1 Samuel 21:1 e 10; 22:1. Era seu medo justificável? 1 Samuel 22:16-18, 20 e 21. De qualquer modo, devia ele ter temido Saul? 1 João 4:18.

“Todo fracasso por parte dos filhos de Deus é devido à sua falta de fé. Quando sombras rodeiam a alma, quando precisamos de luz e guia, devemos olhar para cima; há luz além das trevas. Davi não devia ter perdido a confiança em Deus por um momento sequer.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 657.

B Ao fugir Davi de seu sogro, o Rei Saul, que atos de desonestidade cometidos por ele demonstraram sua falta de fé na proteção de Deus? 1 Samuel 21:2, 8, 13-15.

“Davi disse ao sacerdote que fora enviado pelo rei com uma incumbência secreta, a qual exigia a máxima diligência. Nisso manifestou falta de fé em Deus, e seu pecado resultou em ocasionar a morte do sumo sacerdote. Tivesse declarado plenamente os fatos, teria Aimeleque sabido o que fazer para lhe preservar a vida. Deus exige que a veracidade distingua Seu povo, mesmo no maior perigo.” — *Ibidem*, p. 656.

C Ainda que nunca devamos desnecessariamente atrair perseguição a nós mesmos, como a experiência de Davi pode ser repetida em nossos dias? Mateus 10:22 e 23. Que promessa podemos reclamar em momentos como esses? 2 Coríntios 12:19.

“Entre justiça e pecado, amor e ódio, verdade e falsidade, há conflito irreprimível. Quem manifesta, na conduta, o amor de Cristo e a beleza da santidade subtrai de Satanás os seus súditos, e por isso o príncipe das trevas contra ele se levanta. Opróbrio e perseguições aguardam todos os que estão cheios do espírito de Cristo. O tipo de perseguição poderá mudar com o tempo, mas o fundamento – o espírito que lhe serve de base – é o mesmo que, desde os tempos de Abel, assassinou os escolhidos de Deus.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 29.

4. A MAGNANIMIDADE DE DAVI

A De que maneira o povo de Zife se ofereceu para trair Davi e seus homens? O que aconteceu para lhes interromper o plano? 1 Samuel 23:19, 20, 25-28.

B Quando Saul, depois de expulsar os filisteus, retornou para perseguir Davi, como este demonstrou sua magnanimidade (grandeza de coração)? 1 Samuel 24:1, 3, 4, 8, 10 e 15. Qual foi a resposta de Saul? 1 Samuel 21:16-20.

“[Cita-se 1 Samuel 24:9-11.] Quando Saul ouviu as palavras de Davi, ficou humilhado, e não pôde senão admitir a veracidade das mesmas. Seus sentimentos foram profundamente abalados ao compenetrar-se de quão completamente estivera em poder do homem cuja vida procurava. Davi estava em pé diante dele, cômico da própria inocência. [...]

A inimizade que é alimentada para com os servos de Deus por aqueles que se renderam ao poder de Satanás modifica-se por vezes em um sentimento de reconciliação e favor; mas a mudança nem sempre se mostra duradoura. Depois que homens mal intencionados se empenharam em fazer e dizer coisas ruins contra os servos do Senhor, a convicção de que estiveram em erro apodera-se algumas vezes profundamente de seu espírito. O Espírito do Senhor trabalha com eles, humilham o coração diante de Deus e diante daqueles cuja influência procuram destruir, e podem modificar sua conduta em relação aos mesmos. Mas, abrindo novamente a porta às sugestões do maligno, revivem as velhas dúvidas, desperta-se a velha inimizade, e eles voltam a empenhar-se na mesma obra de que se arrependeram e que por algum tempo abandonaram.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 662 e 663.

C Ao pregar hoje o evangelho, que lições os soldados da cruz devem aprender da magnanimidade de Davi? Romanos 12:17-21.

“Deus efetua Seus planos, embora aos olhos humanos estejam velados em mistério. Os homens não podem compreender os caminhos de Deus; e, olhando às aparências, interpretam os sofrimentos, provações e experiências que Deus permite virem sobre eles como coisas que contra eles são, e que apenas causarão a sua ruína.” — *Ibidem*, p. 672.

5. UMA LIÇÃO OPORTUNA

A **Que erro Davi continuou a cometer depois de ter poupado a vida de Saul uma segunda vez? 1 Samuel 27:1.**

“Deus foi desonrado pela incredulidade de Davi. Os filisteus tinham temido a Davi mais do que a Saul e seus exércitos; e, colocando-se sob a proteção dos filisteus, Davi patenteara-lhes a fraqueza de seu povo. [...] Por meio desse ato, deu motivo a que fossem mal interpretados os seus intuitos [por seus irmãos], e muitos foram levados a entreter preconceito contra ele. Davi foi levado a fazer exatamente o que Satanás desejava que ele fizesse, pois, procurando refúgio entre os filisteus, ele proporcionou grande exultação aos inimigos de Deus e de Seu povo. Davi não renunciou ao culto a Deus nem cessou a devoção para com Sua causa; mas sacrificou a confiança nEle pela segurança pessoal, e assim maculou o caráter reto e fiel que Deus requer que Seus servos possuam.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 672 e 673.

B **Quão pacientemente temos de lutar, com muitas horas de joelhos, quando trabalhamos pela restauração dos que se tornaram inimigos da verdade? Hebreus 12:3, 12-14.**

“Cuidemos, pois, para não tratarmos com os que erram de maneira que dê aos outros a ideia de julgarmos não termos nós necessidade de redenção. Não denunciemos, nem condenemos ou destruamos, como se fôssemos sem defeito. É obra de Cristo consertar, curar, restaurar.” — *In Heavenly Places* (Nos lugares celestiais), p. 291.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. **Por que Davi foi providencialmente colocado na corte de Saul?**
2. **Qual era um dos pontos mais fracos do caráter de Saul, e como podemos evitá-lo em nós?**
3. **Que advertência de Jesus deve vir-nos à mente quando pensamos na perseguição sofrida por Davi?**
4. **Por que Davi não acreditou na confissão de Saul em En-Gedi?**
5. **Que lições os soldados da cruz devem aprender da magnanimidade de Davi?**

Arrependimento e punição de Davi

“Ou que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.” Isaías 27:5.

“Quem quer que, sob a repreensão de Deus, humilhar a alma com confissão e arrependimento, como o fez Davi, pode estar certo de que há esperança para si.” — *To Be Like Jesus*, p. 383.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 727-745 (“A rebelião de Absalão”).

Domingo

18 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 26-28

1. “TU ÉS ESTE HOMEM”

A Como Deus repentinamente perturbou a falsa sensação de paz que Davi sentia depois de cometer grandes pecados? 2 Samuel 12:1-4. Em resposta, que sentença Davi pronunciou inconscientemente sobre si mesmo? 2 Samuel 12:5 e 6.

B Que testemunho direto o profeta Natã deu a Davi, e qual foi a reação do rei? 2 Samuel 12:7-10 e 13 (primeira parte); Salmos 51:4.

“A consciência estava a proferir verdades amargas e humilhantes a Davi. Enquanto seus súditos fiéis se admiravam com a sua súbita mudança de sorte, não era isso mistério para o rei. Ele muitas vezes tivera pressentimentos de uma hora como aquela. Admirara-se de que Deus tivesse tanto tempo suportado seus pecados, e retardado a punição merecida. [...]

Muito transgressor tem desculpado seu pecado apontando para a queda de Davi; mas quão poucos há que manifestam o arrependimento e a humildade de Davi! Quão poucos suportam a reprovação e a punição com a paciência e a coragem que ele manifestou!” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 737.

2. CONSEQUÊNCIAS AMARGAS

A Como a personalidade de Davi foi afetada por seus pecados? Salmos 51:3 e 17.

“Houve uma grande mudança no próprio Davi. Ele ficou quebrantado em espírito pela consciência de seu pecado e dos resultados dele, que teriam grande alcance. Sentiu-se humilhado aos olhos de seus súditos. Sua influência se enfraqueceu.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 723.

B Como Davi perdeu, por causa de seu comportamento pecaminoso, o respeito do povo e, em particular, de seus filhos? Salmos 27:6-7. Que consequência seguiu-se imediatamente, e por quê? 2 Samuel 12:14.

“[...] agora seus súditos, tendo conhecimento de seu pecado, seriam levados a pecar mais livremente. Sua autoridade na própria casa e o direito ao respeito e à obediência de seus filhos enfraqueceram. Uma intuição de sua culpa conservava-o silencioso quando ele deveria ter condenado o pecado; tornava fraco o seu braço para executar justiça em sua casa. Seu mau exemplo exerceu influência sobre os filhos, e Deus não interviria para impedir o resultado.” — *Ibidem*.

“[...] Deus e Sua Palavra foram blasfemados, almas se endureceram na incredulidade, e muitos, sob um manto de piedade, se tornaram audazes no pecado.” — *Ibidem*.

C Por que Deus permitiu que a história da queda de Davi fosse incluída na Bíblia? 1 Coríntios 10:12.

“Aqueles que, apontando para o exemplo de Davi, procuram diminuir a culpa pelos próprios pecados deveriam aprender do registro bíblico que duro é o caminho da transgressão. Embora, semelhante a Davi, se desviem de sua má conduta, descobrirão que os resultados do pecado, mesmo nesta vida, são amargos e duros de suportar.

Era intuito de Deus que a história da queda de Davi servisse como advertência de que mesmo os que Ele abençoou e favoreceu grandemente não se devem sentir livres de perigo e negligenciar a vigília e a oração.” — *Ibidem*, p. 724.

3. PUNIDO POR MEIO DE REBELIÃO

A Como Absalão, filho de Davi, vingou o crime cometido por Amnon contra sua irmã? 2 Samuel 13:28 e 29. O que aconteceu três anos depois de Absalão ter fugido de Davi? 2 Samuel 13:37-39; 14:23, 24 e 28.

B Depois de uma aparente reconciliação com o pai, como Absalão “roubou o coração” do povo de Israel? 2 Samuel 14:33; 15:1-6. Que comportamento de Davi colaborou para a rebelião de Absalão? Eclesiastes 8:11.

“Mediante a influência de Joabe, Absalão foi de novo admitido à presença de seu pai; mas, embora houvesse uma reconciliação externa, continuou ele com seus projetos ambiciosos. Assumiu agora uma condição quase régia, tendo carros e cavalos, e cinquenta homens para correrem diante dele. E, enquanto o rei mais e mais se inclinava a desejar o retiro e a solidão, Absalão cortejava assiduamente o favor popular.

A influência da indiferença e irresolução de Davi estendeu-se a seus subordinados; a negligência e a demora caracterizavam a administração da justiça. Absalão arditosamente mudava cada causa de descontentamento em proveito próprio.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 729.

C Que instrução os espias de Absalão levaram a todas as tribos de Israel? 2 Samuel 15:10. Quando Davi recebeu a notícia da rebelião do filho, o que decidiu fazer; em vez de causar uma carnificina em Jerusalém? 2 Samuel 15:13 e 14.

“Davi despertou-se de súbito para ver a rebelião irrompendo junto a seu trono. Seu próprio filho, aquele filho que ele amara e em quem confiara, estivera a conspirar para lhe tomar a coroa, e sem dúvida para lhe tirar a vida. Em seu grande perigo, Davi sacudiu a depressão que durante tanto tempo sobre ele repousava, e, com o espírito de seus primeiros anos, preparou-se para enfrentar essa terrível emergência. [...] Sua decisão estava tomada. Os horrores da guerra não deveriam recair sobre a cidade escolhida. Ele sairia de Jerusalém, e então provaria a fidelidade de seu povo, dando-lhes oportunidade para se arremetarem em seu apoio.” — *Ibidem*, p. 731.

4. REPRIMIDA A REBELIÃO

A Por que Davi enviou vários amigos* de volta a Jerusalém enquanto ele fugia com sua comitiva?

* 1. Os homens que carregavam a arca. 2 Samuel 15:24, 25 e 29.

“Deus, que habitava entre os querubins, disse acerca de Jerusalém: ‘Este é o Meu repouso’ (Salmos 132:14); e, sem autoridade divina, nem sacerdote nem rei tinha o direito de remover dali o símbolo de Sua presença.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 732.

* 2. Husai. 2 Samuel 15:32-37. Qual foi o conselho de Husai, e por quê? 2 Samuel 17:7, 14-16 e 23.

“Novamente foi Davi obrigado a reconhecer em suas calamidades os resultados do próprio pecado. A deserção de Aitofel, o mais hábil e astuto dos dirigentes políticos, foi motivada pela vingança à desonra que sobreveio à família em virtude do dano feito a Bate-Seba, que era sua neta.

[...] A pedido de Davi, Husai voltou a Jerusalém para oferecer seus serviços a Absalão e dissipar o astucioso conselho de Aitofel.” — *Ibidem*, p. 735.

B O que Davi disse a um de seus soldados, o qual quis matar o homem que amaldiçoava Davi? 2 Samuel 16:9, 11 e 12.

“O espírito que leva o homem a triunfar sobre alguém que está em aflição, a ultrajá-lo e angustia-lo, é o espírito de Satanás.” — *Ibidem*, p. 736.

C Com uma chance de escapar, como Davi dividiu sua força militar, e que instrução ele deu a seus homens quanto ao trato com Absalão, seu filho? 2 Samuel 17:24; 18:1, 2 e 5.

5. UMA NOVA LIÇÃO PARA O ISRAEL MODERNO

A Qual foi o resultado da batalha entre as forças leais e o exército rebelde? 2 Samuel 18:7 e 8.

B Qual foi o fim de Absalão, o instigador da rebelião? 2 Samuel 18:9-11, 14, 16 e 17.

C Em nossa obra como evangelistas, que lição podemos aprender da história de Absalão? Romanos 15:4.

“Veza após veza o antigo Israel fora afligido por murmuradores rebeldes. [...] Em muitos casos, homens de renome, governantes de Israel, voltaram-se contra a liderança providencial de Deus e dispuseram-se ferozmente a destruir aquilo que haviam antes zelosamente edificado. Temos visto algo assim repetido muitas vezes em nossa experiência. [...] A igreja verá ainda dias trabalhosos. Profetizará vestida de saco. Mas se bem que tenha de enfrentar heresias e perseguições, embora tenha de combater contra infiéis e apóstatas, ela ainda está, pelo auxílio de Deus, esmagando a cabeça de Satanás. O Senhor terá um povo tão autêntico quanto o aço, de fé tão firme quanto o granito.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 594.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Quando o profeta Natã disse ao Rei Davi: “Tu és este homem”, que repreensão trouxe sobre o rei?
2. Descreva as consequências que o maior erro de Davi como rei teve sobre o reino.
3. Como a séria mancha na reputação do Rei Davi trouxe desonra à religião judaico-cristã?
4. Com que propósito Deus permitiu que a história da queda de Davi fosse incluída na Bíblia?
5. Em que sentido a história de Absalão foi registrada como uma advertência para os líderes da igreja, os evangelistas e os crentes em geral?

Salomão

“Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para estes, certamente, cheiro de morte para morte; mas, para aqueles, cheiro de vida para vida.” 2 Coríntios 2:15 e 16.

“Que nossa influência seja um cheiro de morte para morte é um pensamento pavoroso, mas possível. Uma alma transviada, com a perda da eterna bem-aventurança – quem pode avaliar o dano?” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 86.

Estudo adicional:

Spirit of Prophecy, vol. 1, pp. 390-398.

Domingo

25 de maio

Ano bíblico: Neemias 1-4

1. “O SENHOR DÁ A SABEDORIA”

A Quando Salomão começou a reinar sobre Israel, o que Deus disse a ele num sonho? Qual foi o pedido de Salomão? 1 Reis 3:5-9.

B O que o Senhor prometeu a Salomão depois do sábio pedido? 1 Reis 3:11-14; Provérbios 2:6.

C O que todo trabalhador da vinha do Senhor deve compreender? Tiago 1:5-7.

“Os que ocupam hoje posições de responsabilidade devem procurar aprender a lição ensinada pela oração de Salomão. Quanto mais alta a posição que um homem ocupa, quanto maior a responsabilidade que tem de levar, mais ampla será a influência que exerce, e maior sua necessidade de dependência de Deus. Deve lembrar sempre que, com o chamado para o trabalho, vem o chamado para andar cautelosamente perante seus companheiros. Deve ele permanecer ante Deus na atitude de aprendiz.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 30.

2. TODO O QUE TEM RESPONSABILIDADES PRECISA DE SABEDORIA

A Como a Bíblia descreve aquele que verdadeiramente assume as responsabilidades? Mateus 24:45-47; João 21:15-17; Atos 20:28.

“Quando o que tem responsabilidades deseja sabedoria mais que riquezas, poder ou fama, não ficará desapontado. Tal pessoa aprenderá do grande Mestre não somente o que fazer, mas como fazê-lo de maneira a alcançar a divina aprovação.

Por todo o tempo em que permanecer consagrado, o homem a quem Deus dotou com discernimento e habilidade não manifestará anseios por alta posição, nem procurará governar ou controlar. Necessariamente, os homens precisam assumir responsabilidades; mas em vez de disputar a supremacia, aquele que é verdadeiro líder orará por um coração entendido, a fim de poder discernir entre o bem e o mal.

A vereda dos homens que estão colocados como líderes não é fácil. Mas devem eles ver em cada dificuldade um chamado à oração. Jamais devem deixar de consultar a grande Fonte de toda a sabedoria. Fortalecidos e iluminados pelo Obreiro-Mestre, serão capacitados a permanecer firmes contra pecaminosas influências e a discernir entre o certo e o errado, o bem e o mal. Aprovarão o que Deus aprova, e empenhar-se-ão com todo o fervor contra a introdução de princípios errôneos em Sua causa.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 31.

B O que está escrito sobre o começo do reinado de Salomão? 1 Reis 3:28; 4:29 e 34.

“Durante muitos anos, a vida de Salomão foi marcada com devoção a Deus, com retidão e firme princípio, e com estrita obediência aos mandamentos de Deus. Ele promoveu todo empreendimento importante e manejou sabiamente as questões comerciais relacionadas com o reino. Sua riqueza e sabedoria, as luxuosas construções e obras públicas que ele ergueu durante os primeiros anos de seu reinado, a energia, a piedade, a justiça e a magnanimidade que revelou em palavras e obras resultaram na lealdade de seus súditos e na admiração e homenagem dos governantes de muitas terras.” — *Ibidem*, p. 32.

“Ninguém compreendia melhor [que Salomão] que esses dons [poder, sabedoria e glória] foram concedidos a fim de que ele pudesse dar a conhecer Deus ao mundo.” — *The Review and Herald*, 7 de dezembro de 1905.

3. O TEMPLO CONSTRUÍDO COM SABEDORIA CELESTE

A Qual foi a obra monumental do Rei Salomão? 1 Reis 6:1, 7 e 38.

“De inexcédível beleza e inigualável esplendor era o régio edifício que Salomão e seus homens construíram a Deus e a Seu culto. [...]

O local em que o templo fora construído [Monte Moriá] era, havia muito, considerado sagrado. Foi ali que Abraão, o pai dos fiéis, revelara sua disposição de sacrificar o único filho em obediência à ordem de Jeová. Ali renovara Deus com Abraão o concerto de bênção, que incluía a gloriosa promessa messiânica feita à espécie humana, de libertação por meio do sacrifício do Filho do Altíssimo (Gênesis 22:9, 16-18). Foi ali que, quando Davi ofereceu sacrifícios queimados e ofertas pacíficas para deter a espada punitiva do anjo destruidor, Deus lhe respondeu com fogo enviado do Céu (1 Crônicas 21). E agora os adoradores de Jeová mais uma vez ali estavam, para se encontrarem com seu Deus e renovar-Lhe os votos de fidelidade.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 36 e 37.

B Tão logo a magnífica construção foi concluída, o que foi levado ao templo? 2 Crônicas 5:1-5.

C Descreva a solene cerimônia feita para escoltar a arca do concerto ao templo. 2 Crônicas 5:12 e 13. Resuma a oração dedicatória de Salomão. 1 Reis 8:23-53.

“Salomão pôs-se então de joelhos na plataforma, e aos ouvidos de todo o povo ofereceu a oração dedicatória. Levantando as mãos para o céu, enquanto a congregação permanecia ajoelhada com a face para o chão, o rei suplicou [em oração a Deus] [...].” — *Ibidem*, p. 40.

“Acabando Salomão de orar, ‘desceu o fogo do Céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios’. Os sacerdotes não podiam entrar no templo, porque ‘a glória do Senhor encheu a casa do Senhor. [...]’ (2 Crônicas 7:1 e 2).” — *Ibidem*, p. 45.

4. SABEDORIA MAL EMPREGADA

A Nos últimos anos de vida, como Salomão lamentou o mau uso de sua sabedoria? Eclesiastes 2:1-3, 7, 10 e 15.

B Em contraste com a má conduta de Salomão, qual foi o caminho trilhado por Cristo? Mateus 8:20; Atos 10:38. O que podemos aprender do estudo dos métodos de trabalho de Cristo?

“Os que, em resposta ao chamado da hora, têm entrado no serviço do Obreiro-Mestre podem bem estudar Seus métodos. Ele tirou vantagem das oportunidades encontradas ao longo das movimentadas vias.

Nos intervalos de Suas jornadas de um para outro lado, Jesus permanecia em Cafarnaum, que passou a ser conhecida como ‘a Sua cidade’ (Mateus 9:1). Situada na estrada de Damasco para Jerusalém e Egito e para o Mar Mediterrâneo, era essa cidade bem apropriada como centro do trabalho do Salvador. Pessoas de muitas terras passavam pela cidade, ou nela se detinham para descanso. Ali Jesus Se encontrava com pessoas de todas as nações e categorias, e assim eram Suas lições levadas a outros países e a muitas famílias. Por esse meio, era despertado o interesse nas profecias que apontavam para o Messias, a atenção era dirigida para o Salvador, e Sua missão era levada perante o mundo.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 73.

C O que Salomão disse quando caiu em si? Eclesiastes 2:16-18. Que lição devemos aprender do erro de Salomão?

“O conflito que temos diante de nós exige espírito de abnegação e desconfiança própria, confiança em Deus somente, e sábio uso de toda oportunidade para a salvação de almas. A bênção do Senhor será concedida a Sua igreja à medida que esta avance unida, revelando a um mundo que jaz nas trevas do erro a beleza da santidade manifesta num espírito de abnegação semelhante ao de Cristo, na exaltação do divino em vez do humano, e no amoroso e incansável serviço pelos que tanto precisam das bênçãos do evangelho.” — *Ibidem*, p. 74.

5. O ARREPENDIMENTO DE SALOMÃO

A Como o Espírito Santo finalmente despertou a consciência adormecida de Salomão? 1 Reis 11:11 e 12. Que efeito a sentença do Senhor teve sobre o rei? Eclesiastes 2:11 e 13.

“[Cita-se 1 Reis 11:11-28.] Despertado como de um sonho por essa sentença de juízo pronunciada contra si e sua casa, Salomão começou a ver, com a consciência ativada, sua estultícia sob sua verdadeira luz. Afligido em espírito, com a mente e o corpo debilitados, ele se voltou fatigado e sedento das rotas cisternas terrenas para beber uma vez mais da Fonte da vida. [...] Longo tempo tinha ele sido perseguido pelo temor de completa ruína, pela incapacidade de abandonar a insensatez; mas agora discerniu na mensagem dada um raio de esperança.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 77.

B Em seus escritos posteriores, contra que perigo Salomão muito se interessou em advertir especialmente a juventude? Eclesiastes 11:9; 12:13 e 14.

“Até que o conflito esteja terminado, haverá os que se afastarão de Deus. Satanás de tal modo configurará circunstâncias que, a menos que sejamos guardados pelo divino poder, debilitarão quase imperceptivelmente as fortificações da alma. Precisamos inquirir a cada passo: ‘É este o caminho do Senhor?’ Por todo o tempo quanto durar a vida, haverá necessidade de guardar as afeições e paixões com um firme propósito. Nenhum momento nos podemos sentir seguros, exceto quando confiamos em Deus, a vida escondida com Cristo. Vigilância e oração constituem a salvaguarda da pureza.” — *Ibidem*, pp. 83 e 84.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Por que a resposta de Deus ao pedido de Salomão pode encorajar-nos?
2. Explique o sucesso dos primeiros anos de Salomão como rei. Qual era o motivo?
3. Muitos hoje repetem a experiência dos últimos dias de Salomão. Como?
4. Qual é o resultado emocional de levar uma vida centrada no eu?
5. Ao buscarmos prazeres e traçarmos planos para esta vida, que realidade solene devemos sempre ter em mente?



Sábado, 7 de junho de 2014

Oferta de primeiro Sábado

para Andhra Pradesh, Índia

“Andhra Pradesh é um dos 28 estados da Índia, situado na costa sudeste do país. É o quarto maior estado da Índia em área, e o quinto maior em população.” *Wikipedia* [tradução nossa].

Em 2008, uns poucos grupos de pessoas de Visakhapatnam escreveram para a Conferência Geral expressando nosso interesse e disposição em conhecer e estudar a mensagem da Reforma. A conferência Geral transmitiu nosso interesse aos irmãos responsáveis em nossa região. Dentro de pouco tempo, dois ministros nos visitaram e repartiram os maravilhosos ensinamentos de reavivamento e reforma sob a mensagem do terceiro anjo. Como resultado desses estudos, dezesseis pessoas foram mais tarde batizadas e uniram-se à família de Deus na Terra.

Havendo recebido a verdade, nos aventuramos a espalhar as boas-novas aos que viviam nas redondezas. A obra tem progredido constantemente desde então. Não descansaremos até que ela seja completada pela abundante provisão do Espírito Santo.

Devido à distância, um de nossos grupos se reúne num local alugado, e os outros dois grupos, em lares. Como o Senhor agora estende Sua mão para nos ajudar, planejamos construir uma casa de adoração para nossa atual necessidade, com potencial para crescimento futuro. Uma propriedade foi adquirida para a construção de um santuário. Neste momento oportuno, nós apelamos, como o fez Moisés, a todos os nossos irmãos ao redor do mundo que nos deem as mãos nessa grande causa. Sem suas orações e ajuda financeira, nos será muito mais difícil cumprir essa tarefa.

“Aquilo que é dado para iniciar a obra num campo resultará no fortalecimento da mesma noutros lugares. Quando os obreiros estão livres de dificuldades, podem ampliar seus esforços, e trazendo pessoas para a verdade, estabelecendo igrejas, haverá acréscimo de potencial financeiro. Logo essas igrejas estarão aptas a não somente levar avante a obra em seu território, mas a compartilhá-la com outros campos. Será partilhado, assim, o encargo que recai sobre as igrejas dos países que enviam missionários.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 27.

Apelamos a vocês, queridos irmãos, que nos estendam a mão ajudadora e doem generosamente, para que nosso desejo de erguer uma casa de culto para a glória de nosso Deus se realize. Desde já, agradecemos sua ajuda.

Seus irmãos e irmãs de Andhra Pradesh

Lições de um grave erro

“Assim, se revoltaram os israelitas contra a casa de Davi, até o dia de hoje.” 2 Crônicas 10:19.

“A pena inspirada traçou o triste registro do sucessor de Salomão como alguém que falhou em exercer uma forte influência em favor da lealdade a Jeová.” — *Conflict and Courage*, p. 201.

Estudo adicional:

Profetas e reis, pp. 87-98 (“O reino é rasgado”).

Domingo

1° de junho

Ano bíblico: Jó 1 e 2

1. ROBOÃO

A O que o povo exigiu do filho de Salomão, Roboão, quando ele se tornou rei, e o que ele lhes disse? 2 Crônicas 10:3-5.

B No que o conselho dos jovens aliados de Roboão diferia do conselho dos que tinham mais experiência? Qual conselho ele seguiu? 2 Crônicas 10:6-14.

“Inflado pela perspectiva de exercer suprema autoridade, Roboão determinou desconsiderar o conselho dos homens mais idosos do seu reino, e fazer dos jovens seus conselheiros.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 89 e 90.

“No encontro em Siquém, bem no princípio de seu reinado, Roboão poderia haver tomado um rumo que teria inspirado confiança em sua habilidade de estar à frente da nação. Se ele tivesse demonstrado disposição de manter perante si o bem-estar de seus súditos, o povo o teria aceitado como sábio governante. Mas, nessa hora oportuna, não raciocinando da causa para o efeito, ele enfraqueceu para sempre sua influência sobre uma grande parte do povo.” — *The Review and Herald*, 3 de julho de 1913.

2. UMA DECISÃO INSENSATA

A Com base na decisão de Roboão, como você descreveria o caráter dele?

“Embora Salomão tivesse ansiado por preparar o espírito de Roboão, seu sucessor escolhido, para que enfrentasse com sabedoria a crise predita pelo profeta de Deus, ele não fora jamais capaz de exercer forte influência modeladora para o bem sobre a mente de seu filho, cuja primeira educação tinha sido tão extremamente negligenciada. [...] [Roboão] Algumas vezes procurou servir a Deus, e foi agraciado com uma medida de prosperidade; mas não ficou firme, e afinal rendeu-se às más influências que o rodearam desde a infância.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 88.

B Como o povo reagiu contra a inflexível atitude do insensato rei? 2 Crônicas 10:16.

“Tivessem Roboão e seus inexperientes conselheiros compreendido a vontade divina concernente a Israel, teriam eles dado ouvidos à solicitação do povo por reformas decididas na administração do governo. Mas na hora oportuna que se lhes apresentou na reunião de Siquém, deixaram de raciocinar da causa para o efeito, e assim enfraqueceram para sempre sua influência sobre grande parte do povo. A expressa determinação deles em perpetuar e acrescentar a opressão introduzida durante o reinado de Salomão estava em direto conflito com o plano de Deus para Israel, e deu ao povo ampla ocasião de duvidar da sinceridade de seus motivos. Nessa tentativa inepta e insensível de exercer poder, o rei e seus conselheiros escolhidos revelaram o orgulho que tinham de sua posição e autoridade.

[...] Havia entre as tribos muitos milhares que haviam ficado alerta quanto às opressivas medidas do reinado de Salomão, e esses sentiram agora que não poderiam fazer outra coisa senão rebelar-se contra a casa de Davi.” — *Ibidem*, p. 90.

C Quando Roboão viu seu erro, como tentou remediar a situação? Qual foi a reação do povo? 1 Reis 12:18.

3. OCORRE UMA DIVISÃO

A Quando Roboão viu que só as tribos de Judá e Benjamin permaneceram leais a ele e que as outras dez tribos se rebelaram, como se preparou para agir? 2 Crônicas 11:1.

B Como o Senhor falou por meio de um profeta a Roboão a fim de salvá-lo de cometer outro erro, pior do que o primeiro? 2 Crônicas 11:2-4.

“Por três anos, Roboão procurou tirar proveito da triste experiência do início de seu reinado; e prosperou nessa tentativa. ‘Edificou cidades para fortalezas, em Judá, e fortificou fortalezas e pôs nelas maiores, e armazéns de víveres, e de azeite, e de vinho.’ Ele teve o cuidado de fortificar essas cidades ‘em grande maneira’ (2 Crônicas 11:5, 11 e 12). Mas o segredo da prosperidade de Judá durante os primeiros anos do reinado de Roboão não se devia a essas medidas. Foi seu reconhecimento de Deus como Supremo Dominador que pôs as tribos de Judá e Benjamim em plano de superioridade.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 92 e 93.

C O que Roboão fez afinal, resultando no fracasso de Israel em ser uma luz para o mundo? 2 Crônicas 12:1.

“Por natureza obstinado, confiante em si, voluntarioso e inclinado à idolatria, tivesse ele, não obstante, colocado sua confiança inteiramente em Deus, teria desenvolvido força de caráter, firmeza de fé e submissão aos requisitos divinos. Mas com o passar do tempo, o rei pôs sua confiança no poder da posição e nas fortalezas que havia construído. Pouco a pouco, ele cedeu a fraquezas herdadas, até que pôs sua inteira influência ao lado da idolatria. ‘Sucedeu pois que, havendo Roboão confirmado o reino, e havendo-se fortalecido, deixou a lei do Senhor, e com ele todo o Israel.’ (2 Crônicas 12:1).

Quão tristes, quão profundamente significativas as palavras: ‘E com ele todo o Israel!’ O povo ao qual Deus havia escolhido para ser como uma luz às nações ao redor estava-se desviando de sua Fonte de força e procurando tornar-se como essas nações.” — *Ibidem*, pp. 93 e 94.

4. JEROBOÃO

A Depois que Jeroboão, o rei rival, foi posto no trono pelas dez tribos rebeldes, o que ele temeu grandemente, e o que fez? 1 Reis 12:26-29.

“O maior temor de Jeroboão era que, em qualquer tempo no futuro, o coração de seus súditos se deixasse cativar pelo ocupante do trono de Davi. Raciocinou ele que, se às dez tribos fosse permitido visitar com frequência a antiga sede da realeza judaica, onde os cultos no templo eram ainda dirigidos como nos anos do reinado de Salomão, muitos poderiam sentir-se inclinados a renovar sua submissão ao governo centralizado em Jerusalém. Consultando seus conselheiros, Jeroboão determinou, num ousado golpe, desfazer, tanto quanto possível, a probabilidade de uma revolta contra seu governo. Ele pretendia levar isso a termo criando dentro dos limites de seu recém-formado reino dois centros de adoração: um em Betel e o outro em Dã. Nesses lugares, deviam as dez tribos ser convidadas a se reunir, em vez de em Jerusalém, para adorar a Deus.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 99 e 100.

B O que Jeroboão fez, além de estabelecer dois lugares idólatras de culto? 1 Reis 12:31 e 32.

C Como Deus deteve e puniu a desafiadora atitude de Jeroboão? 1 Reis 13:1-6.

“O Senhor procura salvar, não destruir. Ele Se deleita na libertação de pecadores. ‘Vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio’ (Ezequiel 33:11). Por meio de advertências e rogos, Ele convida o obstinado a cessar de praticar o mal, e a voltar-se para Ele e viver. Dá santa ousadia a Seus escolhidos mensageiros, para que os que ouvirem temam e sejam levados ao arrependimento. Quão firmemente o homem de Deus repreendeu o rei! E essa firmeza era essencial; de nenhuma outra maneira podiam os males existentes ter sido reprovados. O Senhor deu a Seu servo ousadia, para que impressão perdurável fosse feita nos que ouviram.” — *Ibidem*, p. 103 (105).

5. O PERIGO DA MÁ INFLUÊNCIA

A Reconhecendo que somos chamados a ser a luz do mundo, que cuidado devemos ter para nunca aceitarmos má influência ou a exercermos? Hebreus 12:13; 2 Coríntios 2:15 e 16.

“Como foi com Salomão, assim foi com Roboão: a influência do mau exemplo levou muitos a se extraviarem. E como aconteceu com eles, assim sucede em maior ou menor grau com cada um que se entrega à prática do mal: a influência do erro praticado não se confina ao que o pratica. Ninguém vive para si. Ninguém perece sozinho em sua iniquidade. Cada vida é uma luz que ilumina e alegra o caminho de outros, ou uma escura e desoladora influência que tende para o desespero e a ruína.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 94.

B Como o Senhor assegurou a Israel que ainda o amava, e que estava disposto a perdô-lo? Isaías 1:17-20; Jeremias 3:11-13 e 22.

“Não obstante a perversidade dos que se inclinaram para práticas idólatras, Deus em misericórdia faria tudo que estivesse em Seu poder a fim de salvar de completa ruína o reino dividido. E como corressem os anos e Seu propósito concernente a Israel parecesse completamente frustrado pelas artimanhas de homens inspirados por instrumentos satânicos, Ele ainda manifestou Seus beneficentes desígnios mediante o cativo e restauração da nação escolhida.” — *Ibidem*, pp. 96 e 97.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Antes da coroação de Roboão, o que os representantes das tribos queriam saber do novo rei?
2. Trace o contraste entre o conselho que Roboão obteve dos homens experientes que haviam sido conselheiros de seu pai e o que obteve dos homens jovens e inexperientes.
3. Como o povo reagiu contra a resposta do rei, e por quê?
4. O que Roboão fez quando viu que estava numa condição desamparada?
5. Que lição devemos aprender do erro de Roboão?

O rei Asa

“E Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor, seu Deus” 2 Crônicas 14:2.

“Embora as forças militares de Asa fossem menores em número do que as do inimigo, sua fé nAquele em quem ele havia posto a confiança não enfraqueceu.” — *Conflict and Courage*, p. 203.

Estudo adicional:

Profetas e reis, pp. 109-113 (“Apostasia nacional”).

Domingo

8 de junho

Ano bíblico: Jó 20 e 21

1. ASA TEM A FÉ PROVADA

A O que a Bíblia diz sobre Asa, neto de Salomão? 2 Crônicas 14:2-5.

B Como Asa revelou sua fé durante a prova – a invasão de Judá pelos etíopes? 2 Crônicas 14:9-11. Como essa fé foi recompensada? 2 Crônicas 14:12.

“[Cita-se 2 Crônicas 14:9.] Nessa crise, Asa não pôs sua confiança nas ‘cidades fortes em Judá’ que ele havia construído, com ‘muros e torres, portas e ferrolhos’, nem nos ‘varões valentes’ de seu exército cuidadosamente treinado. (2 Crônicas 14:6-8) A confiança do rei estava em Jeová dos exércitos, em cujo nome maravilhosos livramentos tinham sido operados em favor do Israel do passado. [...]”

A oração de Asa é dessas que cada cristão crente pode apropriadamente oferecer. Estamos empenhados numa guerra, não contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados e as potestades, e contra as maldades espirituais nos lugares celestiais (Efésios 6:12). No conflito da vida, temos de enfrentar os instrumentos do mal que se arremeteram contra o que é direito. Nossa esperança não está no homem, mas no Deus vivo. Com plena certeza de fé, podemos esperar que Ele unirá Sua onipotência aos esforços de instrumentos humanos, para a glória de Seu nome. Revestidos com as armas da justiça dEle, podemos obter a vitória sobre todo inimigo.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 110 e 111.

2. CAMINHO ÚNICO PARA O SUCESSO

A Como o profeta Azarias lembrou Asa da fonte de sua vitória? 2 Crônicas 15:1, 2 e 7.

B O que o Rei Asa fez a fim de atender às necessidades de crescimento da reforma já iniciada? 2 Crônicas 15:8.

“[Cita-se 2 Crônicas 15:1, 2 e 7.] Grandemente encorajado por essas palavras, Asa logo promoveu uma segunda reforma em Judá.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 112.

C Comparando os dias de Asa com nossos dias, que necessidade exige constante atenção, e o que devemos defender com entusiasmo? Isaías 48:16-18.

“Nesta fase do mundo, quando Satanás está procurando, mediante múltiplas formas, cegar os olhos de homens e mulheres para com os impostergáveis reclamos da lei de Deus, há necessidade de homens que possam levar muitos a tremarem ‘ao mandado do nosso Deus’ (Esdras 10:3). Há necessidade de verdadeiros reformadores, que indiquem aos transgressores o grande Doador da lei e lhes ensinem que ‘a lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma’ (Salmos 19:7). Há necessidade de homens poderosos nas Escrituras; homens dos quais cada palavra e cada ato exaltem os estatutos de Jeová; homens que procurem fortalecer a fé. São necessários mestres – oh, e tanto! – que inspirem os corações com reverência e amor pelas Escrituras.

A abundante iniquidade prevalecente hoje pode ser atribuída em grande medida à deficiência no estudo das Escrituras e na obediência a elas, pois, quando a Palavra de Deus é posta de lado, é rejeitado o seu poder para restringir as más paixões do coração natural. Os homens semeiam na carne, e da carne ceifam corrupção.

Com o abandono da Bíblia, tem vindo o abandono da lei de Deus. A doutrina segundo a qual os homens estão livres da obediência aos divinos preceitos tem enfraquecido a força da obrigação moral e aberto as comportas da iniquidade sobre o mundo. Ilegalidade, dissipação e corrupção estão arrasando, à semelhança de um esmagador dilúvio.” — *Ibidem*, pp. 623 e 624.

3. “E ENTRARAM NO CONCERTO”

A Baseado em suas experiências passadas na apostasia, o que o povo prometeu por voto solene numa reunião especial? 2 Crônicas 15:12-15.

B Em nossos esforços de ganhar almas para Cristo, como o exemplo de Asa nessa ocasião pode nos ser um encorajamento hoje? 2 Crônicas 15:9.

“Prossigamos em conhecer ao Senhor. Se fizermos isso, ganharemos almas para Cristo. Não apenas nossa própria alma será salva; o poder que converte nossa alma nos capacitará a dar um exemplo que ganhará outros para Cristo.” — *The Youth’s Instructor*, 9 de junho de 1914.

C Como pessoas sinceras de fora da igreja serão convencidas do poder salvador da verdade: ouvindo-nos ou observando-nos? Mateus 5:16; 1 Timóteo 4:12 e 16.

“Aquele que usa merecidamente o nome de cristão, o qual significa ‘semelhante a Cristo’, será cheio de piedade e de pureza, de amor e reverência para com Deus e Jesus Cristo, a quem Ele enviou; e seu espírito, suas palavras, suas ações, apresentarão o cunho do Céu. Os outros verão que ele tem estado com Jesus e dEle aprendido. Suas orações serão simples e fervorosas, e ascenderão a Deus nas asas da fé. Aprendendo na escola de Cristo, terá de si mesmo humilde conceito; e se bem que seja pobre de bens deste mundo, pode ser rico nas graças do Espírito de Deus, e abençoar e enriquecer outros por seu espírito e influência, porque Cristo é nele uma fonte de água que salta para a vida eterna. Irradiará em torno de si uma atmosfera de esperança, ânimo e fortaleza, e envergonhará aqueles que são mundanos, egoístas, cristãos formais, que têm nome de que vivem e estão mortos.” — *Sons and Daughters of God* (Filhos e filhas de Deus), p. 85.

“O mundo só pode ser advertido vendo os que creem na verdade realmente santificados pela verdade, agindo com base em elevados e santos princípios.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, p. 980.

4. ERROS DE ASA

A Depois de haver entrado em concerto solene com o Senhor, como Asa teve a fé provada? Explique sua queda. 2 Crônicas 16:7-9.

“O longo relato do fiel serviço de Asa foi arruinado por alguns erros, cometidos nas vezes em que ele deixou de pôr sua confiança inteiramente em Deus. Quando, certa ocasião, o rei de Israel entrou no reino de Judá e capturou Ramá, uma cidade fortificada distante apenas uns oito quilômetros de Jerusalém, Asa procurou livramento fazendo uma aliança com Ben-Hadade, rei da Síria.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 113.

B Quando o profeta de Deus repreendeu Asa por não confiar no Senhor na hora de necessidade, como o rei cometeu um segundo erro? 2 Crônicas 16:10.

C Por que a Bíblia narra tanto as vitórias quanto os fracassos, os traços de caráter positivos e negativos, de homens e mulheres ligados à obra de Deus? Provérbios 15:13.

“A pena da Inspiração, fiel à sua tarefa, conta-nos os pecados em que caíram Noé, Ló, Moisés, Abraão, Davi e Salomão, e que mesmo o forte espírito de Elias sucumbiu ante a tentação durante sua terrível prova. A desobediência de Jonas e a idolatria de Israel são fielmente relatadas. A negação de Cristo por parte de Pedro, a severa contenda entre Paulo e Barnabé, as falhas e fraquezas dos profetas e dos apóstolos, todas são expostas pelo Espírito Santo, que descerra o véu do coração humano. Ali se acha diante de nós a vida dos crentes, com todas as suas faltas e loucuras, que servem como uma lição a todas as gerações que seguissem. Houvessem eles sido isentos de fraquezas, teriam sido mais que humanos, e nossa natureza pecaminosa perderia a esperança de um dia atingir tal grau de excelência. Vendo, porém, onde eles lutaram e caíram, onde se animaram outra vez e venceram mediante a graça de Deus, somos animados e induzidos a avançar, e passar por cima dos obstáculos que a natureza degenerada nos coloca no caminho.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 12.

5. O PERIGO DE DESPREZAR A REPREENSÃO

Que lição podemos aprender do segundo erro de Asa? Provérbios 10:17; 15:10.

“Em lugar de humilhar-se perante Deus por causa de seu erro, ‘Asa se indignou contra o vidente [...]’ (2 Crônicas 16:10).” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 113.

“Haverá homens e mulheres que desprezarão a repreensão e cujos sentimentos sempre se insurgirão contra ela. Não é agradável que alguém nos mostre nossos erros. Em quase todo caso em que se faz necessária a reprovação, haverá alguns que deixarão de considerar que o Espírito do Senhor foi ofendido, e Sua causa, injuriada. Eles se condão dos que mereceram a censura, por terem sido magoados sentimentos pessoais. Toda essa não santificada compaixão torna os que a manifestam participantes da culpa da pessoa reprovada.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 359.

“Nosso Criador e Comandante, infinito em poder; terrível no juízo, procura por todos os meios levar os homens a ver seus pecados e deles se arrependem. Pela boca de Seus servos, Ele prediz os perigos da desobediência; faz soar a nota de advertência, e fielmente reprova o pecado. Seu povo desfruta prosperidade unicamente pela misericórdia dEle, graças ao vigilante cuidado de agentes escolhidos. Ele não pode sustentar e guardar um povo que Lhe rejeita o conselho e despreza as reprovações.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 426.

“Demos graças ao Senhor pelas advertências que nos tem dado a fim de salvar-nos de nossos caminhos perversos.” — *Sons and Daughters of God* (Filhos e filhas de Deus), p. 260.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Como Asa revelou sua fé no Senhor quando o exército etíope atacou Judá?
2. Depois de Asa ter ouvido a mensagem do Senhor, que passos adicionais ele deu na obra de reforma?
3. Explique como as pessoas à nossa volta podem ser atraídas para a verdade.
4. O que convencerá almas sinceras acerca do poder salvador da verdade?
5. Como podemos evitar os problemas nos quais Asa se envolveu mais tarde?

O rei Ezequias

“Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que se lhe fez, porque o seu coração se exaltou” 2 Crônicas 32:25.

“O panorama parecia totalmente obscuro; todavia, o rei ainda podia orar Àquele que havia até então sido seu ‘refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia’ (Salmos 46:1).” — *Conflict and Courage*, p. 240.

Estudo adicional:

Profetas e reis, pp. 340-348 (“Os embaixadores de Babilônia”).

Domingo

15 de junho

Ano bíblico: Salmos 1-9

1. O REI EZEQUIAS ORA POR UM MILAGRE

A O que foi dito do reinado de Ezequias sobre Judá? 2 Reis 18:1-3.

“Ezequias subiu ao trono determinado a fazer tudo que estivesse em seu poder para salvar Judá da sorte que estava tocando ao reino do norte. As mensagens dos profetas não davam margem a meias-medidas. Unicamente mediante a mais decidida reforma seriam evitados os juízos impendentes.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 331.

B O que aconteceu ao rei Ezequias durante seu próspero reinado? 2 Reis 20:1. Como Ezequias reagiu à desencorajadora mensagem do profeta? 2 Reis 20:2 e 3.

C Que mensagem o profeta trouxe de volta a Ezequias? 2 Reis 20:4-6.

“Jubiloso, o profeta voltou com as palavras de certeza e esperança. Ordenando que uma pasta de figos fosse posta sobre a parte enferma, Isaías entregou ao rei a mensagem de misericórdia, proteção e cuidado de Deus.” — *Ibidem*, p. 342.

2. A MILAGROSA BÊNÇÃO DE EZEQUIAS

A Visto que Ezequias queria ter certeza de que a mensagem provinha de Deus, o que pediu? 2 Reis 20:8-11.

“Como Moisés na terra de Midiã, como Gideão na presença do mensageiro celestial, como Eliseu momentos antes da ascensão de seu senhor, Ezequias pediu algum sinal de que a mensagem era do Céu. [...]”

Unicamente por interposição direta de Deus poderia a sombra no quadrante solar voltar atrás dez graus; e isso devia ser sinal a Ezequias de que o Senhor tinha ouvido sua oração. Concordando, ‘o profeta Isaías clamou ao Senhor; e fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que já tinha declinado no relógio de sol de Acaz’ (2 Reis 20:11).” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 342.

B Por meio de qual milagre o Senhor ainda estava disposto a demonstrar Sua misericórdia para com Seu servo? 2 Reis 20:7.

“Os que buscam a cura pela oração não devem negligenciar o emprego de remédios ao seu alcance. Não é uma negação da fé usar os remédios que Deus proveu para aliviar a dor e ajudar a natureza em sua obra de restauração. Não é nenhuma negação da fé cooperar com Deus e colocar-se nas condições mais favoráveis para o restabelecimento.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), pp. 231 e 232.

C Que cântico Ezequias compôs em reconhecimento à misericórdia de Deus? Isaías 38:10-20.

“Restaurada a sua antiga força, o rei de Judá reconheceu em palavras de cântico as misericórdias de Jeová, e fez um voto de despender os restantes dias de sua vida em voluntário serviço ao Rei dos reis. Seu grato reconhecimento do compassivo trato de Deus para com ele é uma inspiração a todo que desejar gastar seus anos para a glória do seu Criador.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 342.

3. O ERRO DE EZEQUIAS

A Que erro Ezequias cometeu quando recebeu os embaixadores da Babilônia? 2 Reis 20:12 e 13.

“A visita desses mensageiros do governante de tão distante terra dava a Ezequias a oportunidade de exaltar o Deus vivo. Quão fácil lhe teria sido falar-lhes de Deus, o sustentador de todas as coisas criadas, por cujo favor sua própria vida tinha sido poupada, quando todas as outras esperanças haviam desaparecido! Que momentosas transformações poderiam ter ocorrido caso esses pesquisadores da verdade, vindos das planícies da Caldeia, fossem levados ao conhecimento da suprema soberania do Deus vivo!” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 344.

B Por que o Senhor com frequência nos permite cometer erros, como aconteceu no caso de Ezequias? 2 Crônicas 32:25 e 31.

“Tivesse [Ezequias] aproveitado a oportunidade que lhe era dada de testemunhar do poder, da bondade e da compaixão do Deus de Israel, o relatório dos embaixadores teria sido como luz rompendo as trevas. Mas ele engrandeceu a si mesmo acima do Senhor dos Exércitos.” — *Ibidem*, p. 346.

C Que lição devemos aprender da história do erro de Ezequias? Provérbios 2:6-11; 11:2; 16:18; 21:2.

“A história da falha de Ezequias em se provar fiel à sua missão ao tempo da visita dos embaixadores está cheia de importantes lições para todos. Necessitamos, muito mais do que o fazemos, falar dos preciosos capítulos em nossa experiência, sobre a misericórdia e a amável bondade de Deus, as incomparáveis profundezas do amor do Salvador. Quando a mente e o coração estão cheios do amor de Deus, não será difícil partilhar aquilo que faz parte da vida espiritual. Grandes pensamentos, nobres aspirações, clara percepção da verdade, propósitos altruístas, anelos de piedade e santidade, encontrarão expressão em palavras que revelem a qualidade dos tesouros do coração.” — *Ibidem*, pp. 347 e 348.

4. EZEQUIAS CHEIO DE REMORSO

A **Tão logo os embaixadores babilônicos partiram, o Senhor enviou Isaías para censurar Ezequias por seu erro. Que disse o profeta? 2 Reis 20:16-18.**

“A Isaías foi revelado que os embaixadores que se retiravam estavam levando consigo um relato das riquezas que tinham visto, e que o rei de Babilônia e seus conselheiros planejavam enriquecer o próprio país com os tesouros de Jerusalém. Ezequias havia pecado gravemente; ‘pelo que veio grande indignação sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém’ (2 Crônicas 32:25).” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 346.

B **Cheio de remorso, o que o rei disse, humilhando-se perante o Senhor? 2 Crônicas 32:26; 2 Reis 20:19.**

“Mas a má semente havia sido semeada, e no devido tempo iria produzir uma colheita de desolação e ais. Durante os seus anos restantes, o rei de Judá teria muita prosperidade em virtude do seu firme propósito de redimir o passado e levar honra ao nome do Deus a quem servia; não obstante, sua fé seria severamente provada, e ele devia aprender que unicamente pela confiança posta inteiramente em Jeová poderia esperar triunfar sobre os poderes das trevas que estavam tramando sua ruína e a total destruição do seu povo.” — *Ibidem*, p. 347.

C **Que êxito como missionários podemos esperar se não damos bom exemplo aos outros? 1 Timóteo 4:12 e 16; Hebreus 12:13.**

“Aqueles com quem nos associamos dia a dia necessitam de nosso auxílio, nossa orientação. Eles podem encontrar-se em tal condição de mente que uma palavra dita a tempo será como um prego encravado no lugar certo. Amanhã, algumas dessas pessoas poderão estar onde nunca mais as alcançaremos outra vez. Qual é nossa influência sobre esses companheiros de jornada?

[...] Um gesto desavisado, um passo imprudente e poderão surgir ondas de alguma forte tentação que podem levar alguém para o redemoinho.” — *Ibidem*, p. 348.

“Um exemplo vale mais que muitos preceitos.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 149.

5. TENDO CUIDADO COM O QUE FALAMOS E ONDE PISAMOS

A O que Deus espera de todo verdadeiro seguidor de Cristo? Tiago 2:12.

B O que nos deixará sem desculpas diante do trono do juízo de Deus? Romanos 2:1-3.

“Cada dia de nossa vida está carregado de responsabilidades que nós temos de assumir. Cada dia, nossas palavras e atos estão fazendo impressão sobre aqueles com quem nos associamos. Quão grande é a necessidade que temos de pôr uma guarda em nossos lábios e de vigiar cuidadosamente nossos passos! Um gesto desavisado, um passo imprudente e poderão surgir ondas de alguma forte tentação que podem levar uma alma para o redemoinho. Não podemos arrancar os pensamentos que houvermos plantado na mente humana. Se foram maus, poderemos ter posto em movimento uma sequência de circunstâncias, uma avalanche de males, que não seremos capazes de deter.

Por outro lado, se por nosso exemplo ajudamos a outros no desenvolvimento de bons princípios, damos-lhes capacidade para fazer o bem. Por sua vez, eles exercem a mesma benéfica influência sobre outros. Assim, centenas e milhares são ajudados pela nossa influência por nós despercebida. O verdadeiro seguidor de Cristo fortalece os bons propósitos de todos aqueles com quem entra em contato. Diante de um mundo incrédulo e amante do pecado, ele revela o poder da graça de Deus e a perfeição do Seu caráter.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 348.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. O que aconteceu ao rei Ezequias durante seu próspero reinado?
2. Depois de terorado sinceramente a Deus, que resposta o rei recebeu?
3. Por que a atitude de Ezequias com os embaixadores era tão importante?
4. Como estamos muitas vezes em perigo de repetir o erro de Ezequias?
5. Como devemos vigiar nossos lábios e passos, a fim de termos êxito como missionários cristãos?

Lições de uma negligência nacional

“Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra. Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados” Isaías 1:19 e 20.

“Por sua apostasia e rebelião, os que deveriam estar em pé como portadores de luz entre as nações estavam atraindo os juízos de Deus.” — *The Review and Herald*, 4 de março de 1915.

Estudo adicional:

Profetas e reis, pp. 306-321 (“O chamado de Isaías”; “Eis aqui está o vosso Deus”).

Domingo

22 de junho

Ano bíblico: Salmos 46-50

1. UM PODEROSO TESTEMUNHO AO MUNDO

A Que cântico os filhos de Israel entoavam durante as festas sagradas em Canaã? Deuteronômio 31:30; 32:1-3. Que influência esse cântico deveria exercer sobre as nações vizinhas? Salmos 67:2.

“Quando jornadeava pelo deserto, o povo de Israel louvava a Deus com cânticos sacros. [...] E em Canaã, quando se congregassem nas festas sagradas, as maravilhosas obras de Deus deviam ser relembradas, e oferecidas ações de graças ao Seu nome. Deus desejava que toda a vida de Seu povo fosse uma vida de louvor.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pp. 298 e 299.

B Qual é a maneira mais eficaz de demonstrar ao mundo que recebemos grandes bênçãos de Deus por meio do evangelho de Jesus Cristo? Salmos 145:5 e 6.

“Muito mais do que o fazemos, precisamos falar dos capítulos preciosos de nossa experiência.” — *Ibidem*, p. 299.

A Com que palavras o Senhor mostrou ao Seu povo os resultados da infidelidade? Deuteronômio 8:18-20.

“[Cita-se Deuteronômio 28.] A fim de mais profundamente gravar em todos os espíritos essas verdades [de bênçãos condicionais], o grande líder incorporou-as em poesia sacra. Esse cântico não era somente histórico, mas também profético. Ao mesmo tempo em que de novo referia o maravilhoso trato de Deus para com Seu povo no passado, prefigurava também os grandes acontecimentos do futuro, a vitória final dos fiéis quando Cristo vier a segunda vez, com poder e glória. O povo foi instruído a confiar à memória essa história poética, e a ensinar a seus filhos, e aos filhos de seus filhos. Deveria ser cantada pela congregação quando se reunia para o culto, e ser repetida pelo povo ao saírem eles para o seu labor cotidiano. Era dever dos pais gravar essas palavras na mente sensível de seus filhos de tal maneira que nunca pudessem ser esquecidas.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 467 e 468.

B Que exortação Moisés dirigiu ao povo de Israel no fim da peregrinação pelo deserto? Deuteronômio 28:1, 2, 9-11, 58, 59 e 64.

“Moisés chamou sua atenção para o ‘dia em que estiveste perante o Senhor em Horebe’. Interpelou as hostes hebreias: ‘Que gente há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o Senhor nosso Deus, todas as vezes que O chamamos? E que gente há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje dou perante vós?’ (Deuteronômio 4:10, 7 e 8). Hoje, poderia repetir-se essa interpelação a Israel. As leis que Deus deu a Seu antigo povo eram mais sábias, melhores e mais humanas do que as das nações mais civilizadas da Terra. As leis das nações trazem os indícios das debilidades e paixões do coração não renovado; mas a lei de Deus traz o cunho divino. [...] Acha-se ainda o grande líder [Moisés] tomado de receio de que o povo se afastasse de Deus. Em um discurso mui sublime e emocionante, expôs-lhes as bênçãos que seriam deles sob condição de obediência, e a maldição que seguiria a transgressão.” — *Ibidem*, pp. 465 e 466.

3. UM GRANDE DESAPONTAMENTO

A De que forma Israel lidou, como nação, com o sagrado depósito recebido de Deus? Jeremias 2:21; Oseias 10:1.

“Mas o povo de Israel perdeu de vista seus altos privilégios como representantes de Deus. Esqueceu-se de Deus, e deixou de cumprir sua santa missão. As bênçãos por eles recebidas não produziram bênçãos para o mundo. Apropriaram-se de todas as suas vantagens para glorificação própria.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 14.

B Como a profética advertência de Deus, dada por meio de Moisés, cumpriu-se no tempo dos reis de Judá? 2 Crônicas 36:14-17 e 20; Jeremias 39:8 e 9.

“Os filhos de Israel foram levados cativos para a Babilônia porque se separaram de Deus, e não mais mantinham os princípios que haviam sido dados para mantê-los livres dos métodos e práticas das nações que desonravam a Deus. O Senhor não podia dar-lhes prosperidade, não podia cumprir Seu concerto com eles, enquanto permanecessem desleais aos princípios que Ele lhes havia dado, para que os mantivessem zelosamente. Por seu espírito e ações, eles deturpavam o caráter divino, e Deus permitiu que fossem levados cativos. Porque dEle se separaram, Ele os humilhou. Deixou-os com seus próprios caminhos, e o inocente sofreu com o culpado.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 2, p. 1040.

C Como Deus revelou Seu desapontamento com Israel? Isaías 5:1, 2 e 25.

“A advertência não foi atendida pelo povo judeu. Esqueceram-se de Deus, e perderam de vista o alto privilégio de representantes Seus. As bênçãos que receberam não reverteram em bênçãos para o mundo. Todas as vantagens foram usadas para a glorificação própria. Privaram Deus do serviço que deles requeria, e privaram seus semelhantes da direção religiosa e do santo exemplo.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pp. 291 e 292.

4. ISRAEL ESPALHADO ENTRE AS NAÇÕES

A O que está escrito sobre a conduta e o destino do último rei de Judá? 2 Crônicas 36:11-13; Jeremias 39:4-7.

“Que triste e terrível advertência nisso [no registro do calamitoso fim de Zedequias] àqueles que se endurecem sob repreensão, e que não se humilham em arrependimento, para que Deus possa salvá-los!” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 2, p. 1040.

B Com o espalhamento do povo escolhido de Deus entre as nações, que bom propósito seria cumprido, apesar de eles já terem se mostrado indignos de confiança?

“O Senhor espalhou Seu povo para que o conhecimento de Sua verdade pudesse ser levado ao mundo. Se eles tivessem sido leais, verdadeiros e submissos, Deus os teria levado de volta à sua terra. [...]”

Entre os filhos de Israel havia cristãos patriotas, que eram tão verdadeiros ao princípio quanto é firme o aço, e para esses homens fiéis o Senhor olhava com grande prazer. Eram homens que não se corromperiam pelo egoísmo, que não arruinariam a obra de Deus seguindo métodos e práticas errôneos, homens que honrariam a Deus mesmo que perdessem tudo. Eles tinham de sofrer junto com o culpado; mas, na providência de Deus, o cativo em Babilônia era o meio de destacá-los, e de seu exemplo de imaculada integridade brilhar com o esplendor do Céu.” — *Ibidem*.

C Qual foi o resultado da perseguição que veio sobre os crentes em Jerusalém? Atos 8:1, 4 e 5.

“Em lugar de instruir os novos conversos para levarem o evangelho aos que ainda não o haviam ouvido, [os discípulos] estavam em perigo de tomar um caminho que os levaria a se sentirem satisfeitos com o que já tinha sido alcançado. A fim de espalhar Seus representantes por outras partes do mundo, de maneira que pudessem trabalhar por outros, Deus permitiu que lhes sobreviesse a perseguição. Expulsos de Jerusalém, os crentes ‘iam por toda a parte anunciando a Palavra’ (Atos 8:40).” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 105.

5. O ENORME PERIGO DA FALSA SEGURANÇA

A Como João Batista abalou a falsa segurança do povo judeu? Mateus 3:9.

“O povo judeu acariciava a ideia de que eram os favoritos do Céu, e seriam sempre exaltados como igreja de Deus. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme que desafiavam Terra e Céu a despossá-los de seus direitos. Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e a separação de Deus.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 294.

“Os judeus haviam compreendido mal a promessa de Deus, de dispensar para sempre Seu favor a Israel [cita-se Jeremias 31:35-37]. Os judeus olhavam à sua descendência natural de Abraão como lhes dando direito a essa promessa. Deixavam de atender, porém, às condições que Deus estipulara. [...]

A um povo em cujo coração a lei de Deus está escrita, é assegurado o favor dEle. São um com Deus. Mas os judeus se haviam dEle separado. [...] por lhes haver o Senhor em tempos anteriores mostrado tão grande favor, desculpavam seus pecados. Lisonjeavam-se de ser melhores que os outros homens, e merecedores das bênçãos divinas.

Essas coisas ‘estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos’ (1 Coríntios 10:11). Quantas vezes interpretamos mal as bênçãos de Deus, e nos lisonjeamos de ser favorecidos em virtude de alguma bondade que haja em nós! Deus não pode fazer por nós aquilo que almeja. Seus dons, empregamo-los para nos aumentar a satisfação pessoal, e nos endurecer o coração em incredulidade e pecado.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 106.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. **Descreva qual deve ser o tema de nossa conversação neste mundo.**
2. **Como devemos, em nossa esfera, repetir a declaração de Moisés no fim da peregrinação pelo deserto?**
3. **Como estou lidando com os depósitos sagrados?**
4. **Como o cativo babilônico poderia ter sido evitado?**
5. **Com que propósito o Senhor espalhou o povo de Israel entre as nações?**

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e Lisboa, Cabo Verde e São Tomé. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

ABRIL				
CAPITAIS	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25
<i>Aracaju-SE</i>	17:31	17:27	17:23	17:20
<i>Belém-PA</i>	18:20	18:18	18:16	18:15
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:54	17:49	17:43	17:38
<i>Boa Vista-RR</i>	18:11	18:09	18:08	18:07
<i>Brasília-DF</i>	18:12	18:07	18:03	17:59
<i>Campo Grande-MS</i>	17:37	17:31	17:26	17:21
<i>Cuiabá-MT</i>	17:45	17:40	17:35	17:31
<i>Curitiba-PR</i>	18:13	18:06	18:00	17:54
<i>Florianópolis-SC</i>	18:09	18:02	17:55	17:48
<i>Fortaleza-CE</i>	17:40	17:37	17:35	17:33
<i>Goiânia-GO</i>	18:17	18:12	18:07	18:03
<i>João Pessoa-PB</i>	17:23	17:20	17:17	17:15
<i>Macapá-AP</i>	18:31	18:29	18:28	18:26
<i>Maceió-AL</i>	17:26	17:22	17:19	17:16
<i>Manaus-AM</i>	18:06	18:03	18:01	18:00
<i>Natal-RN</i>	17:25	17:22	17:20	17:17
<i>Palmas-TO</i>	18:16	18:12	18:09	18:06
<i>Porto Alegre-RS</i>	18:19	18:11	18:03	17:56
<i>Porto Velho-RO</i>	18:19	18:15	18:12	18:09
<i>Recife-PE</i>	17:23	17:20	17:17	17:14
<i>Rio Branco-AC</i>	17:34	17:30	17:27	17:24
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:50	17:44	17:38	17:32
<i>Salvador-BA</i>	17:36	17:31	17:27	17:24
<i>São Luís-MA</i>	18:03	18:01	17:59	17:57
<i>São Paulo-SP</i>	18:04	17:57	17:51	17:45
<i>Teresina-PI</i>	17:56	17:53	17:51	17:48
<i>Vitória-ES</i>	17:40	17:34	17:28	17:23
<i>Lisboa-PT</i>	20:03	20:10	20:16	20:23
<i>Cabo Verde-África</i>	18:47	18:48	18:49	18:50
<i>São Tomé-África</i>	17:39	17:38	17:36	17:35

MAIO					
CAPITAIS	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23	Dia 30
<i>Aracaju-SE</i>	17:17	17:15	17:14	17:13	17:13
<i>Belém-PA</i>	18:14	18:13	18:13	18:13	18:14
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:34	17:30	17:28	17:26	17:25
<i>Boa Vista-RR</i>	18:07	18:07	18:07	18:08	18:09
<i>Brasília-DF</i>	17:55	17:52	17:50	17:48	17:48
<i>Campo Grande-MS</i>	17:16	17:13	17:10	17:08	17:06
<i>Cuiabá-MT</i>	17:28	17:25	17:23	17:21	17:21
<i>Curitiba-PR</i>	17:48	17:44	17:40	17:37	17:36
<i>Florianópolis-SC</i>	17:42	17:37	17:33	17:30	17:28
<i>Fortaleza-CE</i>	17:31	17:30	17:30	17:30	17:30
<i>Goiânia-GO</i>	18:00	17:56	17:54	17:52	17:52
<i>João Pessoa-PB</i>	17:13	17:11	17:10	17:10	17:10
<i>Macapá-AP</i>	18:25	18:25	18:25	18:25	18:26
<i>Maceió-AL</i>	17:13	17:11	17:10	17:09	17:09
<i>Manaus-AM</i>	17:58	17:57	17:56	17:56	17:57
<i>Natal-RN</i>	17:16	17:14	17:13	17:13	17:13
<i>Palmas-TO</i>	18:03	18:01	18:00	17:59	17:59
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:50	17:44	17:40	17:36	17:34
<i>Porto Velho-RO</i>	18:02	18:05	18:04	18:03	18:03
<i>Recife-PE</i>	17:12	17:10	17:09	17:08	17:08
<i>Rio Branco-AC</i>	17:21	17:19	17:18	17:17	17:17
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:27	17:23	17:20	17:18	17:16
<i>Salvador-BA</i>	17:21	17:18	17:16	17:15	17:15
<i>São Luís-MA</i>	17:56	17:55	17:54	17:54	17:55
<i>São Paulo-SP</i>	17:40	17:36	17:33	17:30	17:29
<i>Teresina-PI</i>	17:47	17:45	17:45	17:45	17:45
<i>Vitória-ES</i>	17:19	17:15	17:13	17:11	17:09
<i>Lisboa-PT</i>	20:30	20:36	20:43	20:49	20:54
<i>Cabo Verde-África</i>	18:52	18:53	18:55	18:58	19:00
<i>São Tomé-África</i>	17:34	17:33	17:33	17:34	17:35

JUNHO				
CAPITAIS	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27
<i>Aracaju-SE</i>	17:13	17:14	17:15	17:17
<i>Belém-PA</i>	18:15	18:16	18:18	18:19
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:24	17:25	17:26	17:28
<i>Boa Vista-RR</i>	18:11	18:12	18:14	18:15
<i>Brasília-DF</i>	17:48	17:49	17:50	17:51
<i>Campo Grande-MS</i>	17:06	17:07	17:08	17:10
<i>Cuiabá-MT</i>	17:21	17:22	17:23	17:24
<i>Curitiba-PR</i>	17:35	17:35	17:36	17:38
<i>Florianópolis-SC</i>	17:27	17:27	17:28	17:30
<i>Fortaleza-CE</i>	17:31	17:32	17:34	17:35
<i>Goiânia-GO</i>	17:52	17:52	17:53	17:55
<i>João Pessoa-PB</i>	17:11	17:12	17:13	17:15
<i>Macapá-AP</i>	18:27	18:29	18:30	18:32
<i>Maceió-AL</i>	17:10	17:11	17:12	17:14
<i>Manaus-AM</i>	17:58	18:00	18:01	18:02
<i>Natal-RN</i>	17:14	17:15	17:17	17:18
<i>Palmas-TO</i>	18:00	18:00	18:02	18:03
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:33	17:33	17:34	17:36
<i>Porto Velho-RO</i>	18:04	18:05	18:06	18:08
<i>Recife-PE</i>	17:09	17:10	17:12	17:13
<i>Rio Branco-AC</i>	17:18	17:18	17:20	17:21
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:16	17:16	17:17	17:19
<i>Salvador-BA</i>	17:15	17:16	17:17	17:19
<i>São Luís-MA</i>	17:56	17:57	17:59	18:00
<i>São Paulo-SP</i>	17:28	17:28	17:29	17:31
<i>Teresina-PI</i>	17:46	17:47	17:48	17:50
<i>Vitória-ES</i>	17:09	17:10	17:11	17:12
<i>Lisboa-PT</i>	20:59	21:02	21:05	21:06
<i>Cabo Verde-África</i>	19:02	19:04	19:06	19:07
<i>São Tomé-África</i>	17:36	17:37	17:39	17:40

